



befreemag.
com.br

ANO 1 • ED. 4
OUTUBRO 2023

beFREE

M A G

LIBERDADE,
LIBERDADE

SEJA NO CORPO OU
NA ALMA, **BIELO PEREIRA**
NASCEU PARA SER LIVRE



VIVENCIE
A ENERGIA
CONTAGIANTE
DA CIDADE
MARAVILHOSA

*O PARAÍSO CARIOCA
ESPERA POR VOCÊ*

Resort com atividades de bem-estar e gastronomia para toda a família, e localização privilegiada entre a praia da Barra da Tijuca e a Lagoa de Marapendi.

Escaneie o QR Code
e descubra todas
as possibilidades:



GRAND | HYATT

RIO DE JANEIRO

Liberta-me ou eu te devoro!
Esta edição tem como tema a Liberdade. E, no momento em que este editorial é confeccionado, um grupo de deputados tenta a aprovação na Câmara para um projeto que veta o casamento homoafetivo. Um retrocesso catastrófico. O tipo de contradição que se estabelece na redação como um imenso elefante branco.

Para nossa sorte, extravasamos ainda algumas liberdades e apresentamos a primeira capa com uma pessoa bigênero, gorda, negra e nua. Bielo Pereira é uma pessoa que extrapola rótulos, definições. Ela está no mundo para ser livre, para ser quem ela desejar. Um ensaio poderoso para vivenciar sem medo, sem preconceito e sem pudor, a própria sensualidade. E Bielo é potência – do olhar à curva. Ter um corpo transgênero em uma posição de poder é devolver o direito de escolha, é tirá-lo do lugar de subjugado.



Nas páginas seguintes, a grife Santa Resistência está absoluta e convoca Maria Padilha para enaltecer a feminilidade provocativa das pombagiras. Vem da Espanha a inspiração para a dupla Fábria e Gabi, do blog Estrangeira Viagens, escrever sobre as delícias de arremessar o biquíni para longe e curtir um maravilhoso topless. Já Hugo Bonemer apresenta seu mais recente projeto: os quadrinhos Yank – Diário de Guerra, que evoca o amor gay. E tem também as casas de acolhimento espalhadas pelo Brasil que seguem com o papel de lares para quem perdeu tudo.

De volta à primeira frase deste editorial, enfatizo que temos pressa. Há muito tempo que o tempo é tratado com demora para a população LGBTQIA+. Nossa liberdade está na lista de espera. A luta pela liberdade de escolha – no casamento homoafetivo, no mercado de trabalho, na identidade do corpo transgênero – implica esforço hercúleo e, ainda assim, pequenas vitórias ficam sujeitas ao retrocesso. Queremos cantar 'liberdade, liberdade abra asas sobre nós. E que a voz da igualdade. Seja sempre a nossa voz'. E acreditar.

Marcelo Michieletto
Publisher

Colaboradores



Alexandre Wittboldt

O ensaio de capa foi capturado pelas lentes do querido fotógrafo paulistano

Fábia Fuzeti e Gabi Torrezani

Sempre parceiras, as meninas trouxeram a experiência de topless na Espanha



Fernanda Melo

A produtora de moda colaborou com uma seleção de peças incríveis para o ensaio de capa

Marcia Emiko

A beleza do ensaio de capa brilhou ainda mais nas mãos maravilhosas da maquiadora



Quel

A jovem artista trouxe em grafite a sua interpretação sobre o tema liberdade

ERRAMOS

Na edição anterior, na matéria O Prazer é Nosso, o crédito das imagens é **Thayane Braga**

befREE
M A G

www.befreemag.com.br

@befreemagbr

Marcelo Michieletto

Publisher

marcelo@befreemag.com.br

Otávio Furtado

Sócio Diretor

otavio@befreemag.com.br

Flávia Lelis

Editora-chefe

flavia@befreemag.com.br

Leandro D'Faustino

Diretor de Arte

Dayse Oliveira

Revisão

Impressão

Pancrom Indústria Gráfica

Projeto Editorial

L Contents

Conteúdo Fora da Caixa

www.lcontents.com.br

Projeto Gráfico

Le D'Faustino Art & Design

Editora

MH Experiências e Comunicação Ltda

câmaraLGBT
CÂMARA DE COMÉRCIO
E TURISMO LGBT
DO BRASIL

**FÓRUM DE
EMPRESAS
E DIREITOS
LGBTI+**



MISTO
Papel | Apolando o manejo
florestal responsável
FSC® C011095



Bielo Pereira
exalta a liberdade

ANO 1 • ED. 4
OUTUBRO
2023



6 HQ

Hugo Bonemer em novo desafio com Yank - Diário de Guerra

10 Prateleira

Seis novos livros sobre a temática LGBTQIA+

12 P&B

Série mergulha na profundidade dos sentimentos

14 Rainha Grag

O sucesso de Grag Queen à frente do Drag Race Brasil

17 Spa

Tratamentos a dois e flutuação no Alto das Palmeiras

18 Barba

Os desafios dos pelos faciais para mulheres trans

20 Fértil

Como conservar a capacidade de reprodução?

23 Cheiro bom

Uma seleção de perfumes para a pele e para os cabelos

24 Que barra

Setor de beleza investe em xampus e condicionadores sólidos

28 Eu cuido

Cuidados de beleza em áreas específicas para drag queens

34 Meu vinho

Em Gramado a moda é produzir o próprio vinho e levar para casa

36 Mesa pantaneira

O chef Paulo Machado compartilha receitas típicas da região

40 Notas

Lançamento de sorvete, vinho democrático e brasilidade à mesa

42 Caça

Carnes de caça inspiram os pratos do La Caceria

43 Lar

Casas de acolhimento mudam a realidade de pessoas excluídas

44 Rochelly

A bartender fala da necessidade de mais espaços para pessoas trans

46 Em casa

Sugestões maravilhosas para deixar sua casa ainda mais aconchegante

47 Sexy

Um quarto com balanço erótico para celebrar o pós-separação

48 Lentes na moda

Uma série de óculos para revelar as principais tendências

49 Acelera

Instituto C&A abre portas para empreendedores de moda LGBT

52 Costureiro das folhas

Indiano usa flores e folhas para criar roupas inusitadas

54 Capa

Bielo Pereira em um ensaio nu potente e sensual

64 Volat

Etarismo e capacitismo em desfile da Casa de Criadores

66 Verão na bolsa

A temporada mais quente carrega muito estilo

72 Novinhas!

Lupo, Levi's e Converse estão com novidades

74 Vermelho

Santa Resistência invoca Maria Padilha para criar peças românticas

84 Pé GG

Eurico e a tradição de desenvolver sapatos de grande formato

88 A Ponte

Daniela Falcão convida o Brasil a conhecer o artesanato luxuoso do nordeste

92 Julie Vu

Influenciadora trans sugere destinos incríveis pelo mundo

96 Paraíso

Em Curaçao, um sonho realizado com o Curaçao Marriott Beach Resort

98 Eco

Todas as surpresas numa viagem de Campo Grande ao Pantanal

104 Pode tirar

Como é a sensação de viver num destino que preconiza o topless?

108 Chegadas

Rimowa tem novidades, Lufthansa anuncia mais voos e Vinícola Guaspari em tour de três horas

110 Deluxe

Recém-chegado, o JW Marriot em São Paulo é a nova referência de glamour

114 Accor

Em entrevista, Antonieta Varlese fala dos desafios e ações para o público LGBT

118 Penúltima Página

Uma leitura marcante sobre liberdade no grafite da artista Quel

Hugo Bonemer:
"É raro receber
algo que a gente se
identifica tanto"

DO PALCO
PARA OS
quadrinhos

*Apaixonado pela história
de Yank – Diário de Guerra,
Hugo Bonemer leva uma
releitura da obra para
o universo HQ*

Por Otávio Furtado

Quando soube por uma amiga da audição para um projeto da CAL (Casa das Artes de Laranjeiras), renomada escola de teatro do Rio de Janeiro, Hugo Bonemer não imaginava que o que vinha pela frente seria tão marcante na sua carreira e vida. O sucesso no teatro e sua paixão pela história fizeram o ator levar Yank – Diário de Guerra, musical de David Zellnick e Joseph Zellnick, para os quadrinhos, outra de suas paixões. “Quando fui fazer o processo de audição, eu não sabia quase nada sobre o musical. Foi quando pedi o material para me preparar e chorei de tanta felicidade. É raro receber algo que a gente se identifica tanto. Percebi que era um momento raro na minha vida”, lembra Hugo.

Com pouco conhecimento a respeito da peça, Bonemer confessa que precisou mergulhar a fundo

no processo criativo com o diretor Menelick de Carvalho, uma vez que on-line também havia pouca informação sobre a montagem original. Ainda assim não encarou isso como uma barreira. “A essência do material está no texto. O que vemos no palco são diferentes leituras”, explica.

Para a construção de Stu, personagem principal da trama, o artista se inspirou no livro Loving - A Photographic History of Men in Love 1850 - 1950, que abriga mais de 2.800 fotos de casais gays na época da Segunda Guerra Mundial, quando se passa a história. Yank conta a história de um correspondente de guerra que trabalha na revista Yank, a maior publicação americana para soldados durante a segunda grande guerra. Ele se apaixona por um soldado e precisa lutar pelo seu amor enquanto batalha pelo seu país.

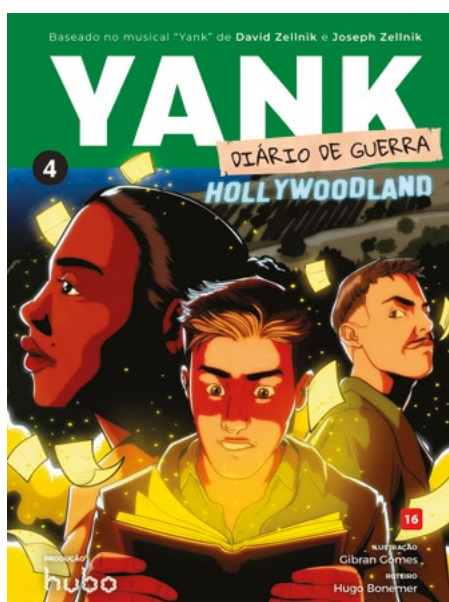


HQ sobre amor gay durante a Segunda Guerra Mundial



Nova HQ
já participou da
Bial do Livro

Similaridade com
sua vida pessoal
fez Bonemer se
apaixonar por Yank
- Diário de Guerra



Apaixonado também por histórias em quadrinhos, não teve dúvidas, embora tivesse que “voltar para a sala de aula” para aprender como usar essa nova linguagem. Outro desafio foi encontrar quadrinistas que completassem um time diverso, com representatividade da sigla LGBTQIA+. “Fui buscar uma mulher trans em Portugal porque tive dificuldade de achar por aqui”, lembra. Para ele era importante que a vivência dos artistas influenciasse na impressão artística da obra.

Com um time de sete artistas construiu o projeto: Eri Welli, Petit Abel, Priscilla Tramontano, Gibran Gomes, Owlisheep, Mina Velicastelo e Lee Hoffa. Através dos desenhos deles e se seu roteiro deu nova interpretação para Yank e viu já na última Bial do Livro o sucesso do HQ.

Ao longo da narrativa Hugo foi encontrando diferentes momentos com os quais se identificava. “Estava contando situações que passei na minha vida pessoal”. O primeiro amor, ter que se esconder e até a raiva de quem não se esconde, como se isso fosse atingir de forma direto ele mesmo, são alguns exemplos.

Tamanha identificação fez com que ele se apaixonasse ainda mais pelo espetáculo. Depois de duas temporadas de enorme sucesso, com filas na porta em teatros no Rio, entendeu que precisava contar a história de Yank para mais pessoas e procurou uma nova plataforma para fazer.

Os exemplares de Yank - Diário de
Guerra estão à venda no link:
[instagram.com/hugobonemer](https://www.instagram.com/hugobonemer)



35 anos da mão afro-brasileira

mam

abertura 19 out, qui

15h no museu afro brasil
emanoel araujo

19h no mam são paulo

exposição

20 out 23 a 03 mar 24

curadoria

Claudinei Roberto da Silva

reserve seu ingresso

mam.org.br

[@mamsaopaulo](https://www.instagram.com/mamsaopaulo)

museuafrobrasil.org.br

[@museuafrobrasilemanoelaraujo](https://www.instagram.com/museuafrobrasilemanoelaraujo)

museu de arte moderna de são paulo

ter a dom, 10h às 18h, domingo gratuito
Parque Ibirapuera, portões 2 e 3

museu afro brasil emanoel araujo

ter a dom, 10h às 17h, quarta gratuito
Parque Ibirapuera, portão 10

mam são paulo

Agnaldo Manuel dos Santos

Aline Bispo

Almandrade

André Ricardo

Arthur Timótheo da Costa

Betto Souza

Claudio Cupertino

Cosme Martins

Denis Moreira

Diogo Nogue

Edival Ramosa

Edu Silva

Emanoel Araujo

Emaye - Natalia Marques

Eneida Sanches

Estevão Roberto da Silva

Flávia Santos

Genilson Soares

Heitor dos Prazeres

João Timótheo da Costa

Jorge dos Anjos

José Adário dos Santos

Leandro Mendes

Luiz 83

Maria Lídia Magliani

Maurino de Araújo

May Agontinmé

Mestre Didi

Néia Martins

Nivaldo Carmo

Otávio Araújo

Paulo Nazareth

Peter de Brito

Rebeca Carapiá

Rommulo Vieira Conceição

Rosana Paulino

Rubem Valentim

Sérgio Adriano H

Sidney Amaral

Sonia Gomes

Taygoara Schiavinoto

Wilson Tibério

Yêdamaria

museu afro brasil emanoel araujo

Emanoel Araujo

Denis Moreira

May Agontinmé

Juliana dos Santos

Lidia Lisbôa

Renata Felinto

patrocínio



parceria



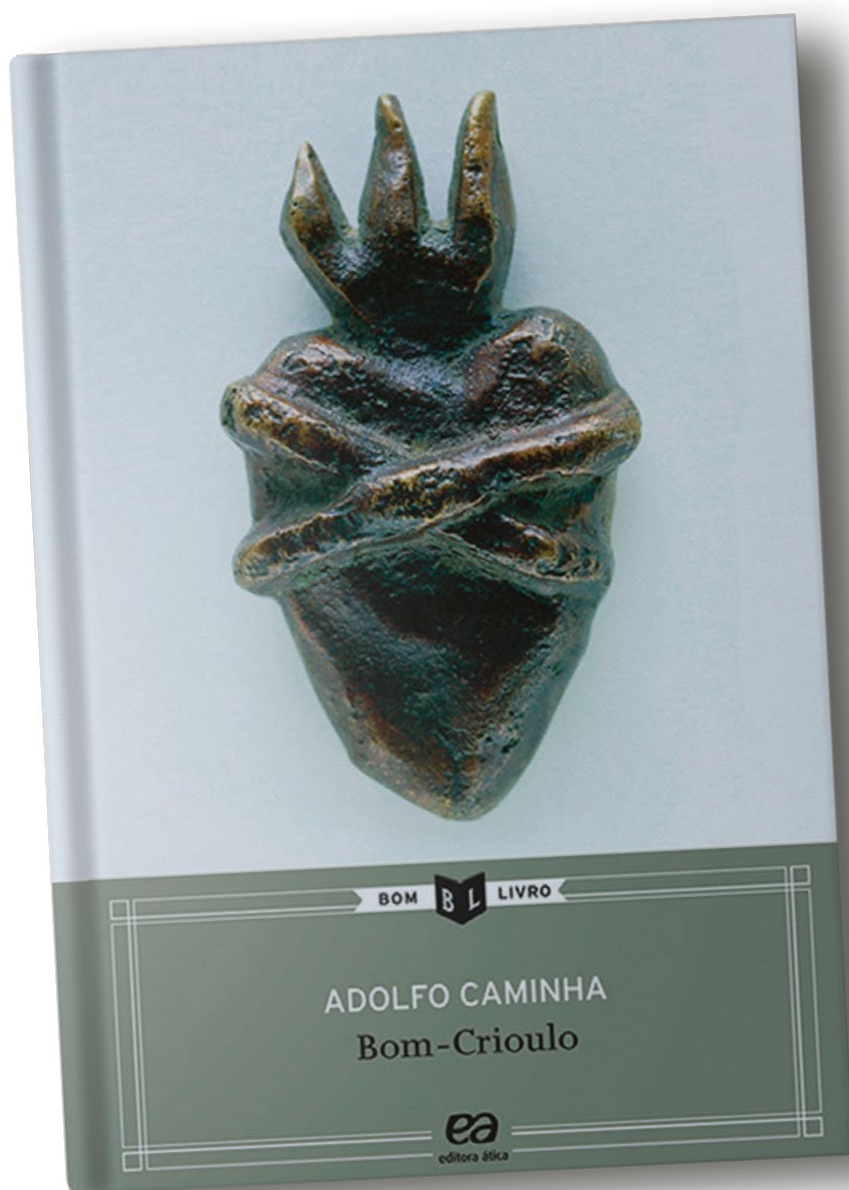
realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Página por Página

A divisão de livros dedicados à temática LGBTQIA+ ganha reforço com obras de drama, romance e ficção

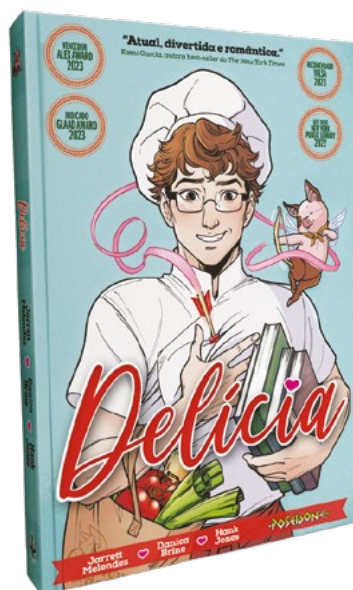
Por Flávia Lelis

Bom-Crioulo

Parte da história da literatura nacional, Bom-Crioulo (128 páginas, Editora Ática) foi escrito por Adolfo Caminha e publicado em 1895. Nesta reedição fica a oportunidade de conhecer uma história considerada ousada para o século 19, ao apresentar o amor entre o escravo fugitivo Amaro e o jovem Aleixo. Considerada uma das primeiras obras de temática homoafetiva da literatura ocidental, a peça trata a sexualidade e as complexidades emocionais de seus personagens de maneira honesta.

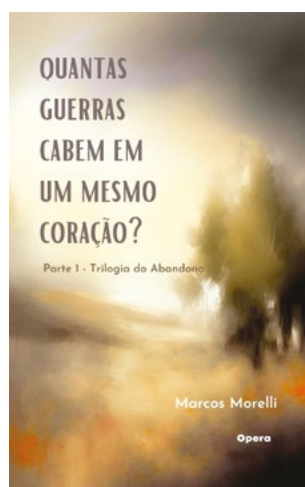
Delícia

Os escritores Jarrett Melendez e Danica Brine lançam o livro *Delícia* (160 páginas, Faro Editorial), uma história em quadrinhos que aborda um romance LGBTQIA+. A publicação juvenil foi aclamada pela crítica e premiada com o Alex 2023 e o YALSA Grande Graphic Novel para Adolescentes.



Quantas guerras cabem em um mesmo coração?

Chega às prateleiras do país *Quantas guerras cabem em um mesmo coração?* (160 páginas, Opera Editorial), primeira ficção do escritor e jornalista Marco Morelli. O livro aborda o romance entre Adriano e Eduardo, nos anos 2000, sem redes sociais e smartphones.



Por um momento, um dia, uma vida ou sei lá o quê...

Usando humor, o escritor LGBTQIA+ Hugo Bessa discute luto e frustração em sua nova publicação *Por um momento, um dia, uma vida ou sei lá o quê...* (224 páginas, Editora Penalux). A expectativa é colocar em primeiro plano o poder de transformação que algumas pessoas exercem sobre as outras.



Eu, Ela e Ele

No drama *Eu, Ela e Ele* (384 páginas, Editora Novo Século), o escritor Diego Nascimento chacoalha o mundo do casal heterossexual ao mostrar o momento em que Vitor se apaixona por outro homem. O livro coloca em perspectiva as questões de bissexualidade e saúde mental.

Todo mundo gosta de sexo - eu nunca fui todo mundo

A escritora Maya Falks anuncia o livro *Todo mundo gosta de sexo - eu nunca fui todo mundo* (155 páginas, OIA Editora), que reflete sobre a descoberta da assexualidade aos 40 anos. Escrita em prosa poética, a obra conta com ilustrações de Falks.



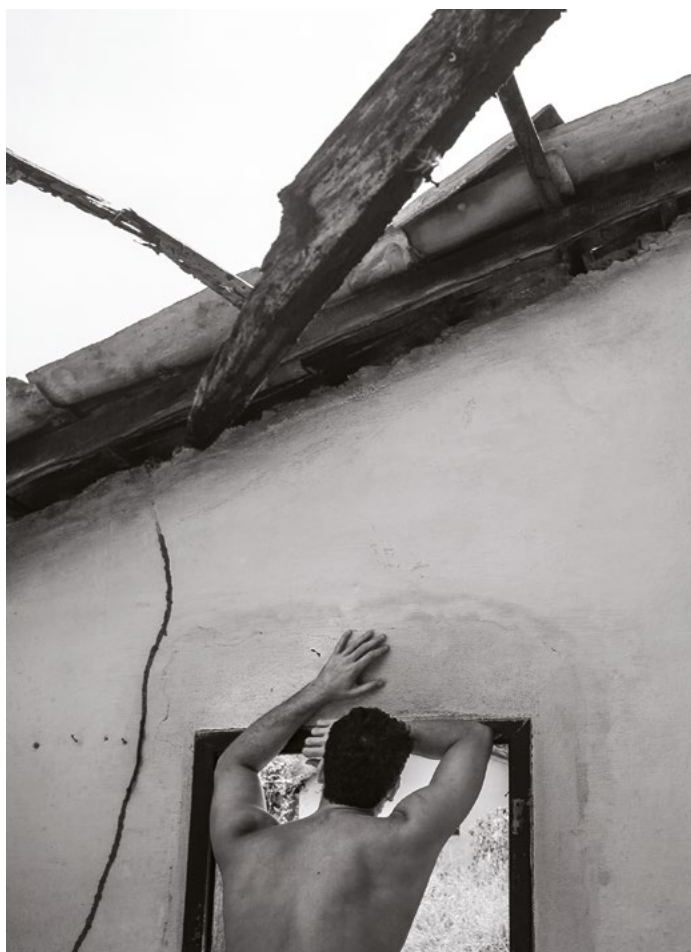
eu

PROFUNDO

*Série fotográfica
mergulha na
intensidade dos
opostos e emerge
com emoções em
preto e branco*

Por Flávia Lelis

**Série em preto
e branco** evoca
a conexão entre
o humano e o
meio natural



Nascido jornalista, transformado em fotógrafo. Das cores da vida, ele escolheu a intensidade cortante do preto e do branco. As séries de Arthur Seixas têm entre si um fio condutor que busca profundidade, que desenha formas de extrapolar conexões, levando à superfície da imagem as emoções e a mistura de humano e meio natural. A nudez, atualmente, é usada como voz para sua expressividade LGBTQIA+ e para potencializar os sentimentos íntimos. Na série *Avesso*, originalmente apresentada na Casa da Santa, no Rio de Janeiro, o fotógrafo propôs uma jornada imersiva que canalizasse opostos, levando o que estava dentro para fora, olhando para o contraponto entre corpo e alma. Já em *Ruínas: Remanescentes Avesso* – da qual essas fotos da matéria fazem parte –, Seixas apresenta um caos silencioso e desnuda todas as defesas que separam homem e natureza.

[instagram.com/arthurseixas](https://www.instagram.com/arthurseixas)

Drag Queen chega ao Drag Race Brasil com a expectativa de alçar grandes voos

A RAINHA é nossa

Vencedora da primeira edição do Queen of The Universe, a multifacetada Drag Queen assume o posto de apresentadora de Drag Race Brasil e fala do privilégio de estar na franquia de RuPaul

Por Otávio Furtado



Drag queen
brasileira realiza
sonho em frente
as câmeras

A primeira vez que teve contato com o universo drag foi assistindo à temporada de estreia de RuPaul's Drag Race na tevê, escondida da família. Na época jamais imaginaria que um dia estaria no comando da versão brasileira do reality vencedor do Emmy. A trajetória de Grag Queen ainda teve a conquista da primeira edição de Queen of The Universe, competição musical entre drags dos mesmos produtores. O próximo passo depois de conquistar o universo? Por enquanto, nem ela sabe!

“Conheci RuPaul por acaso e fiquei tão impactada que não conseguia parar de ver. Não entendia nada desse universo, não entendia o processo de montagem, da maquiagem”, relembra. Tudo começou com uma brincadeira com um amigo para homenagear drags em 2017. De forma despretensiosa foi

mergulhando na arte. “Eu já amava demais drag, mas isso não quer dizer saber fazer. Tudo foi ganhando espaço e não reclamo porque foi o melhor ‘acidente’ que aconteceu na minha vida”, comenta.

Curiosamente a grande virada na carreira veio em um momento que pensava em desistir. Quando foi procurada por uma empresa de casting para se inscrever no Queen of The Universe estava desmotivada com o fim da parceria com o amigo e a dificuldade de se manter com o trabalho, já que passávamos pela pandemia. “Tinha entendido o impacto para quem depende de aglomeração para viver”. Mas resolveu dar um voto de confiança e, desde então, não parou mais. “Foi um sonho e deu tudo certo. Mas sonhos são feitos de preparo e disciplina”, pondera.

Para Grag Queen,
apresentação
do Drag Race
Brasil é fruto da
representatividade
e experiência

Quando chegou a Londres para as gravações, quase não tinha informações a respeito. “Não sabia o nome, não sabia quem eram os produtores, o valor da premiação. Cheguei apenas com a vontade de cantar e me deparei com a realidade de algo muito bem produzido”, lembra. Grag conta que a ficha caiu quando encontrou com Michelle Visage, jurada e amiga de RuPaul. O resultado foi a vitória e a enorme repercussão nas redes sociais. “Viraram a luz para mim. E é isso que sempre falo dessa plataforma que é Drag Race Brasil. Tem muitas coisas especiais acontecendo por aí. A gente só precisa virar a luz para elas”, afirma a apresentadora da versão brasileira do programa de sucesso.

Havia muita expectativa sobre quem apresentaria Drag Race Brasil, com muitos nomes famosos cogitados. Contudo, Grag acha que sua escolha foi um processo natural em função de sua representatividade e de sua experiência. “Já tinha uma drag brasileira que participou na Holanda, mas fui a primeira a representar o Brasil em um programa da produtora. Uma espécie de Neymar em Copa do Mundo. Além disso, sou uma campeã. Sei o que é estar competindo, trabalhando sobre pressão e posso ajudar as competidoras. Por fim, não adianta colocar apenas um rostinho bonito que vai dar audiência. O sucesso de RuPaul’s Drag Race é em grande parte pelas histórias reais. É o que dá o tempero”.


A estreia no comando de Drag Race Brasil foi um sucesso, com o programa liderando os trending topics no twitter. A apresentadora tem recebido inclusive mensagens do exterior com a repercussão. No entanto, Grag fala da insegurança ao assumir o novo posto, acreditando que os espectadores acompanharão sua evolução a cada episódio. Para ela, o maior sucesso é perceber que as pessoas que não apoiavam e falavam mal, estão se unindo para vibrar com o projeto: “Podem achar alguma coisinha ali, algum defeito, mas têm orgulho de ser a nossa franquia”.

Os próximos passos ainda são uma incógnita. Porém as portas foram abertas, com Grag agora assumindo os papéis de apresentadora, empresária e produtora. “Tenho me descoberto outra pessoa, outra profissional. Certeza que isso vai me levar a lugares incríveis”, finaliza.



Divulgação

gragqueen.com.br
[instagram.com/gragqueen](https://www.instagram.com/gragqueen)
[instagram.com/dragracebr](https://www.instagram.com/dragracebr)



Spa tem
tratamentos
em casal e
flutuação similar
ao Mar Morto

Divulgação

SPA na floresta

Tratamentos a dois e cápsula para flutuação são opções espetaculares do Alto das Palmeiras by L'Occitane Au Brésil

A pouco mais de 40 minutos da capital paulista, o espaço Alto das Palmeiras, em Vinhedo, se tornou uma referência para eventos sociais refinados em função de seus imensos salões glamorosos. Mas tão impactante quanto as portas e as janelas é a natureza que cerca todo o complexo. A impressão em um primeiro momento é que você está no coração de uma pequena floresta, onde a flora se estabelece exuberante, intensa. Com a cena de festas reaquecida, outro componente do lugar tem ocupado os holofotes: o spa Alto das Palmeiras by L'Occitane Au Brésil.

O ambiente de bem-estar une os melhores elementos da natureza para proporcionar minutos perfeitos de relaxamento e cuidados com o corpo,

a exemplo da flutuação Odissea, que simula a sensação de contato com o Mar Morto. Numa cápsula cheia de água e sal, com temperatura, som e luz controlados, o corpo flutua e relaxa ao longo de 40 minutos. Outros tratamentos que são queridos no Alto das Palmeiras by L'Occitane Au Brésil são a Massagem Relaxante Capim-Limão Alfazema – para aliviar o estresse e indicado para quem tem problemas para dormir –, e a Massagem Fabulosa Bacuri, realizada durante 80 minutos para acalmar e trazer benefícios principalmente para pessoas com personalidade hiperativa.

Os casais que chegam ao spa – que, aliás, apoia a diversidade – podem se beneficiar dos tratamentos em casal (Momento Relaxante a Dois, Momento Revitalizante a Dois e Day Spa Au Brésil a Dois) desenhados para aliviar o stress e restaurar o equilíbrio do corpo, especialmente para os noivos que escolhem o Alto das Palmeiras para se casar.

[instagram.com/spa_altodaspalmeiras](https://www.instagram.com/spa_altodaspalmeiras)

adeus PELOS

Procedimentos a laser são aliados de mulheres trans que desejam eliminar corretamente a presença dos pelos faciais

Por Rafael Arpini

Ao longo da vida, a pele pode sofrer diversos danos em virtude da depilação incorreta, sendo os mais comuns a hiperpigmentação, acne, foliculite e as irritações cutâneas. A hiperpigmentação resulta no escurecimento da pele em áreas específicas, provocando manchas mais escuras ou desiguais. Já a acne e foliculite são problemas dermatológicos comuns, especialmente quando não são tomados os devidos cuidados com a depilação. E costumeiramente as irritações cutâneas são provocadas em função do uso inadequado de produtos ou métodos agressivos de depilação.

Antes de ser submetido a qualquer prática depilatória é importante ter um compromisso com a saúde da pele, evitando costumes que causam danos a longo prazo, como espremer espinhas ou cravos. Ao espremer essas lesões, pode ocorrer a disseminação de bactérias, levando a inflamações mais graves e possíveis cicatrizes. Também não recomendo o compartilhamento de objetos de cuidados pessoais, a exemplo de lâminas de barbear, toalhas e maquiagem, pois estes itens têm a capacidade de transferir bactérias e causar infecções. O uso de produtos inadequados irrita ou resseca a pele e pode, até mesmo, agravar condições pré-existentes.

Para as mulheres trans que desejam controlar o crescimento da barba existem diversas opções disponíveis. A depilação a laser é uma das alternativas mais eficazes para reduzir o crescimento dos pelos faciais de forma duradoura. O tratamento a laser é capaz de direcionar o pigmento do pelo, atingindo o folículo piloso e impedindo que ele produza novos fios. Ao longo das sessões, é possível notar uma diminuição significativa na quantidade e espessura dos pelos.

Além disso, a depilação com eletrólise é outra opção especialmente útil para pelos mais claros ou mais finos que o laser pode não ser capaz de tratar efetivamente. A eletrólise envolve a inserção de uma agulha fina no folículo piloso para destruir o crescimento do pelo. No entanto, é importante destacar que ambos os tratamentos requerem sessões repetidas e podem representar um investimento significativo.

Para mulheres em tratamento de hormonização, o tipo de depilação mais recomendado é a depilação a laser. Esse tratamento é especialmente eficaz porque visa enfraquecer e reduzir o crescimento dos pelos, tornando-os mais finos e menos perceptíveis ao longo das sessões. A depilação a laser é segura e, quando realizada por profissionais qualificados, é adequada para peles sensíveis. É importante notar que o tratamento pode ser mais eficaz em pelos escuros e grossos, pois o laser é atraído pela melanina presente no pelo.

Contudo é imprescindível estar consciente de que cada pessoa é única e, por este motivo, é fundamental consultar previamente um dermatologista especializado em depilação a laser para avaliar o seu tipo de pele e pelo e indicar o tratamento mais adequado para cada caso. Espero que essas informações sejam úteis para todas vocês e lembrem-se sempre da importância de cuidar da pele com carinho e respeito.



Manolo Rodriguez

Rafael Arpini é dermatologista, mestre em Cosmetologia e Envelhecimento pela Universidade de Barcelona (Espanha) e desenvolvedor científico da Scientific Skin Technology.

FERTILIDADE *trans*

*Homens e mulheres trans podem
conservar sua capacidade de reprodução
através de procedimentos prévios e
adequação ao calendário fértil*

Por Carolina Rebello e Fernanda Affonso



Atenção aos atendimentos de saúde às pessoas trans engloba questões corporais, psíquicas e sociais, inclusive com olhar às possibilidades de uma constituição familiar. E isso envolve diretamente as questões de fertilidade, principalmente quando pensamos em cirurgias de readequação sexual.

A terapia hormonal, mesmo quando realizada com acompanhamento médico, pode acarretar impacto irreversível na fertilidade. E aí, os tratamentos de reprodução assistida podem ser ferramenta importante. Mas vale lembrar que uma pessoa trans não necessariamente precisa de tratamento para engravidar. Sempre que há relação pênis-vagina é possível engravidar naturalmente.

Quando um homem trans decide engravidar alguns procedimentos são necessários, como: interromper o uso de testosterona por alguns meses e aguardar a queda dos níveis do hormônio, uma vez que a testosterona bloqueia algumas ovulações e pode agir na formação do embrião, gerando problemas graves de desenvolvimento. Retomada a menstruação, identificamos o pico do período fértil e concentramos as relações sexuais nesse dia - tratamento chamado de relação sexual programada.

Caso o homem queira gestar, porém sem penetração, é possível fazer o tratamento de inseminação intrauterina - no pico do período fértil o sêmen é preparado e injetado na cavidade uterina. Vale ressaltar que pode ser necessário acompanhamento psicológico para se preparar para as mudanças corporais durante a gestação, parto e puerpério. Já o

pré-natal segue o habitual. A via de parto é da escolha do paciente. E, se o homem não realizou mastectomia, é possível amamentar. Terminado esse período - ou após 40 dias de puerpério nos casos em que se opte por não amamentar - é possível retomar o uso da testosterona.

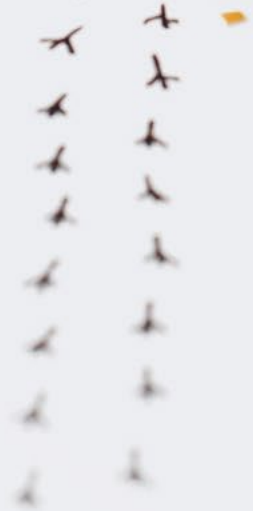
Para homens trans que não desejam engravidar, mas usar seus óvulos no processo de paternidade, é possível realizar a fertilização in vitro (FIV). Nesse processo, interrompe-se o uso da testosterona - 3 a 6 meses - e usam-se injeções hormonais por cerca de 2 semanas para estimular o desenvolvimento de múltiplos óvulos, que são captados e fertilizados em laboratório com o espermatozoide da parceria ou de um doador. E os embriões formados são transferidos para o útero da parceria ou da barriga solidária.

O sêmen doado pode ter duas origens: familiar de até 4º grau de uma das pessoas do casal sem consanguinidade (não pode ser familiar de quem cedeu os óvulos), ou de um doador anônimo vindo de um banco de sêmen. E aí existe uma diferença importante: optando por um banco internacional - solicitação feita via clínicas brasileiras autorizadas - é possível ter acesso a fotos do doador e ouvir a voz dele. No banco nacional, as informações são limitadas. No tratamento com a barriga solidária, a cedente de útero precisa ser familiar do casal com até 50 anos e ter ao menos um filho vivo. Não pode haver compensação financeira pelo tratamento. Caso não haja ninguém que se enquadre, o casal pode buscar outra pessoa solicitando autorização ao Conselho Federal de Medicina.

A FIV também pode ser usada em homens trans que desejam engravidar.

Nesse caso, o embrião é transferido para o útero do paciente. Homens trans também podem fazer a preservação da fertilidade pelo congelamento dos óvulos. A “qualidade” de um óvulo jovem pode ser mantida por tempo indeterminado. Esse procedimento é indicado para homens trans que vão passar pela gonadectomia (retirada dos ovários), ou que pretendem ter filhos após os 35 anos (quando a qualidade e quantidade dos óvulos diminui), e em casos que se pretende iniciar a hormonização e assim não precisam interromper a testosterona por longos períodos.

Para mulheres trans há alguns cuidados adicionais. O estrogênio prejudica de forma irreversível a produção de espermatozoides, acarretando uma azoospermia - ausência de espermatozoides no sêmen. Por isso é essencial a orientação de preservação de fertilidade de mulheres trans antes do início do uso de hormônios. Mesmo assim, elas podem também tentar engravidar naturalmente. Para isso precisamos avaliar como está a produção de espermatozoides e fazer uma pausa no uso de estrogênios e bloqueadores androgênicos. Podemos também fazer o tratamento com relação sexual programada. E a inseminação intrauterina pode ser usada em casos selecionados. A FIV também é uma ótima opção.



Carolina Rebello é ginecologista e especialista em reprodução assistida com atendimento focado à saúde LGBTQIAP+. É graduada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) com residência em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital das Clínicas de FMUSP. Atua na Clínica VidaBemVinda. [@dra.carolinarebello](#)



Daliane Rigó



Divulgação

Fernanda Affonso é biomédica especialista em reprodução assistida com atendimento à preservação da fertilidade e banco de sêmen no Lab Saúde Reprodutiva. Tem MBA em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente e coordena o processo de importação de sêmen do Banco Internacional Califórnia Cryobank. [@labsaudereprodutiva](#)





Solaria Unisex Eau de Parfum, 100 ml, **Penhaligon's**, R\$ 1.690



Lady Million Royal Feminino Eau de Parfum, 30 ml, **Paco Rabanne**, R\$ 369



Liz Intenso Desodorante Colônia, 100 ml, **O Boticário**, R\$ 144,90

Katy Perry Killer Queen, 100 ml, **Coty**, R\$ 259



Explorer Platinum, 100 ml, **Montblanc**, R\$ 794

Blooming Rose Perfume Capilar, 50 ml, **Braé**, R\$ 119,92



UM xêro

Corpo e cabelos ficam muito mais perfumados na próxima temporada

La Nuit Trésor Fleur de Nuit, 30 ml, **Lancôme**, R\$ 459



Eau de Parfum Desobediente, 100 ml, **Quem Disse, Berenice?**, R\$ 199,90



My Way Floral, 30ml, **Giorgio Armani**, R\$ 429



Colônia Natural Caminho do Mar, 100 ml, **Águas de Ipanema**, R\$ 429



Golden Eau de Parfum, 75 ml, **Eudora**, R\$ 179,90



Deo Colônia Café Verde Safra, 100 ml, **L'occitane Au Brésil**, R\$ 194,90

Be Marinho, 100 ml, **Be Colônias**, R\$ 119,90



é BARRA

Empresas do segmento de beleza combatem a degradação do meio ambiente com uma série de produtos sólidos transformados em xampu, maquiagem e creme dental

Por Flávia Lelis

Produtos sólidos
protegem o meio ambiente e entregam experiência para o consumidor



Inúmeros setores da economia estão em constante mudança, em permanente adequação. Mudam o caminho, a abordagem. Adequam-se à realidade social, ao bem comum. Com o universo da beleza, isto não é diferente, e o setor corre contra o tempo para se tornar uma indústria limpa, que não colida com a expectativa de vida do meio ambiente, após décadas de plásticos, metais pesados e petrolatos. Ao longo desta jornada, a área de cosméticos revisita suas antigas fórmulas, atentando para os produtos naturais e para as embalagens que não agridem a natureza. O resultado disso são as composições em barra.



O bioma do Cerrado inspira os produtos da Palma de **Giovanna Nader**

As opções sólidas estão nas prateleiras desde os anos 90, mas somente agora encontram um lugar de prioridade para o consumidor mais conectado com práticas sustentáveis. “Os produtos em barra não levam água em sua composição, dispensando muitas vezes uma série de conservantes que são tóxicos à saúde”, pontua Patrícia Camargo, sócia-fundadora da CARE Natural Beauty. Xampus, condicionadores, sabonetes e maquiagem são os mais vistos na versão em barra. Ao adequar-se às demandas do mercado – principalmente da população vegana – muitas marcas repartiram sua produção entre líquidos e sólidos, caso da tradicional Phytoervas, enquanto outras, como a Palma e a AmoKarité, já nascem sólidas.

Conscientes de que o consumidor só aceitará pagar mais – os cosméticos em barra são tipicamente mais caros – por produtos que coloquem o meio ambiente em primeiro plano, essas empresas chegam ao setor veganas,

cruelty free e atreladas a projetos de proteção ambiental. Esse é o caso da Palma, de Giovanna Nader, que desenhou um negócio estruturado em componentes sólidos e matéria-prima natural. “Minha marca de cosméticos naturais já nasce ativista do movimento zero plástico e protetora do bioma do Cerrado. Todos os nossos produtos são veganos, biodegradáveis e com ingredientes do bioma do Cerrado como baru, pequi, cabreúva, pitanga, entre outros”, diz Nader em nota. Além das embalagens compostáveis, a Palma amplia seu alcance ambiental destinando R\$ 1,00 de cada venda para o projeto Rios Livres, da Associação Angá, que protege as cachoeiras do Triângulo Mineiro.

Além dos benefícios para a natureza, os produtos em barra também se distinguem pela durabilidade e pela experiência que entregam ao consumidor. Xampus e condicionadores, por exemplo, estimulam que o couro cabeludo retenha umidade e controle a oleosidade. Já a ausência de itens químicos como parabenos, sulfatos e corantes abre espaço para que outros componentes assumam o papel de protagonista, como o óleo de groselha negra e aminoácidos de quinoa, da linha Nutrição, e o óleo de macadâmia e vitamina E, da linha Brilho, ambas da Phytoervas.

Na esfera das maquiagens, os batons permanecem como produto de destaque, contudo dentro da AmoKarité eles têm ainda mais importância, já que a empresa – detentora da patente brasileira de maquiagem sólida e sem embalagem – desenvolveu opções multifuncionais aptas a serem utilizadas como batom, blush e sombra. “Muitas das patentes existentes têm a função apenas de proteger uma invenção. Mas a nossa patente de maquiagens sólidas é a patente que protege a natureza. Ela é a concretização do desejo de muitas pessoas de mudar a forma de consumir”, afirma em nota Clara Klabin, sócia da AmoKarité junto com a Sté Gustavson.

Xampu Sólido
Purificante, 60g,
**L'Occitane
Au Brésil**



O QUE TEM POR AÍ

Atualmente muitos produtos estão em produção sólida, caso de xampus, condicionadores, maquiagem e creme dental. Veja alguns destaques das prateleiras:

Sabonete facial
lama negra,
100g, **KUR**



Sabonete
corporal
amêndoas e
avelã, 100g,
KUR

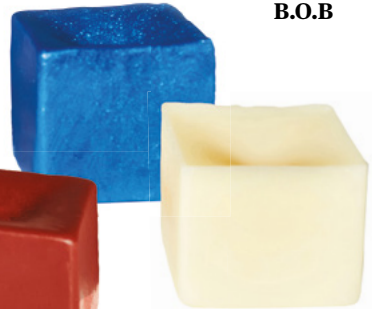
Condicionador
Sólido All, 20g,
Simple Organic



Trio detox,
45g a 80g,
B.O.B

Xampu
Sólido All,
35g, **Simple
Organic**

Xampu em barra
(cabelos misto,
oleoso e secos),
80g, **Palma**



Xampu
Sólido Detox,
35g, **Simple
Organic**

Lip Balm
abacate,
10g, **B.O.B**



Condicionador
em barra (cabelos
mistos, oleosos e
secos), 80g, **Palma**



Taste Pastilha
Dental, 30
unidades, **Simple
Organic**

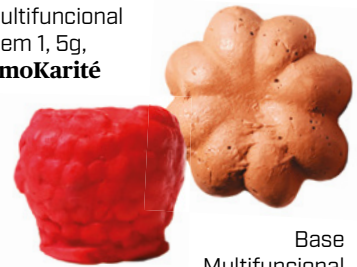
Sabonete
íntimo manteiga
de ucuuba,
90g, **B.O.B**



Balm, 12g,
**Simple
Organic**



Batom
Multifuncional
3 em 1, 5g,
AmoKarité



Base
Multifuncional
3 em 1, 5g,
AmoKarité

Batons High
Clean, 3,3g,
**CARE Natural
Beauty**



Xampu em
barra óleo de
macadâmia, 70g,
Phytoervas



cuida
DE MIM

Autocuidado é a palavra chave para as drag queens que desejam prolongar o seu protagonismo numa arte que exige um comprometimento do corpo que vai das dores do salto alto aos danos trazidos pela cola nas unhas e pelo uso contínuo de maquiagem

Por Flávia Lelis

Otro dia estava assistindo alguns vídeos com recortes das apresentações da Márcia Pantera, uma das drag queens mais aclamadas da noite paulistana, e é simplesmente notável a entrega e o comprometimento que ela oferece em cada show. Em uma só apresentação, a drag dança, faz o seu famoso 'bate cabelo' e ainda se lança ao público, numa espécie de mergulho num mar de gente. E ela faz toda sua performance como manda o figurino: maquiada, de salto, lace e com algum traje glamoroso com paetês. Todas as noites em todos os shows, esse quase ritual se repete. O empenho de Márcia Pantera faz parte da rotina de todas que têm a arte drag como profissão e que se acostumaram a levar o corpo a pequenas exaustões.

“A arte drag é uma arte de muita doação física. Nós nos despimos de vaidades, como raspar a sobrancelha a zero para obter melhor acabamento de maquiagem. As feridas causadas pelo uso de colas, o tempo excessivo usando salto, o incômodo nas genitais por ficar muito tempo apertado. O desconforto das roupas justas. As manchas na pele causadas pelo tempo e excesso de maquiagem...”, pontua a drag queen Selma Light, com mais de 20 anos dedicados às performances no sul do país. A disciplina tem sido a melhor aliada destas artistas, já que após um processo de maquiagem que demora em média três horas para ser finalizado, elas precisam retirar tudo e se submeter a um ciclo de skincare.

De acordo com Fernanda Porphirio, dermatologista da Clínica Vanité, “o que gera problemas é a falta de uma rotina de cuidados com a pele e não remover essa maquiagem diariamente. É essencial realizar limpeza e hidratação. Dessa maneira, conseguimos minimizar os riscos de causar obstrução dos poros com surgimento de cravos, espinhas e acne, aumentar a oleosidade da pele, piorar quadros como rosácea e, até mesmo, possibilitar o surgimento de inflamações, infecções e alergias”, detalha. Por se tratar de produtos químicos – mesmo que próprios para o rosto –, a remoção por completo é primordial.

A mesma lógica se aplica às unhas. Se nos anos 90, as unhas postiças repousavam no limite do cafona, hoje elas reinam nos looks de qualquer pessoa que precise estar com a manicure impecável em poucos minutos. Retas, curvadas, pontudas. Coloridas, degradês ou básicas. As opções são ilimitadas, mas exigem uma série de cuidados. “Para as unhas postiças recomendo uma limpeza antes do uso, cola apropriada e de qualidade e remoção com a ajuda de removedor. Ao puxar a unha postiça ou tentar levantá-la, pode ser causado um trauma na unha natural. Também é importante usar hidratante nas mãos a fim de se manterem as cutículas bem hidratadas”, explica a dermatologista Lilian Delorenze.

Irreverente e alto astral, a drag queen Suzaninha é um espetáculo completo. À frente do Bingo Drag Show, promovendo noites para lá de animadas em Florianópolis, em Santa Catarina, a artista confessa que nem sempre teve uma boa relação com as unhas. “Já tive muitos problemas com as unhas em relação ao uso de unhas postiças, desde fungos até ver minha unha extremamente fraca. Esse problema me incomodava muito e também impedia que, na rotina que levo de shows, utilizasse



Selma Light
fala como o
corpo pode
sofrer ao longo
da arte drag

unhas postiças. Hoje optei pelos adesivos dupla face, que além de não danificarem a unha natural, são mais fáceis de serem retirados”, diz.

Diferente dos primórdios da arte drag, na atualidade essas artistas dispõem de uma variedade de produtos que agem em áreas específicas, como é o caso de suplementos em cápsulas com biotina e vitamina D, focados na resistência dos cabelos e das unhas. O abacate é um novo aliado também e, convertido em óleo, ele se soma à vitamina E, resultando em cremes hidratantes ideais para combater o ressecamento dos joelhos, cotovelos e calcanhares. Já a região do rosto tem inúmeras alternativas, como os queridinhos sérum (líquido fluído de rápida absorção e espalhabilidade), os produtos à base de ácido hialurônico e água micelar, ideal na remoção de maquiagem. “Procuro sempre fazer uma limpeza profunda da pele após tirar a make, fazer uma massagem no rosto e deitar com a pele bem limpinha”, finaliza Suzaninha.



Suzaninha
teve problemas
com as unhas
postiças no
passado

AUTOCUIDADO NA PRÁTICA

Para que o autocuidado seja praticado diariamente, a dermatologista Lilian Delorenze relaciona uma série de dicas para as áreas mais afetadas no corpo das drag queens durante suas performances. Confira também uma seleção de produtos para turbinar a sua rotina de skincare.



Semblé Fort Max,
Profuse, R\$ 179

MÃOS

DICAS PARA AS UNHAS

- Realizar limpeza antes da aplicação
- Evitar o uso contínuo
- Usar hidratante nas cutículas



Esmalte Vult
5free, Vult,
R\$ 9,90



Cera Hidratante
para Cutículas,
Vizzela, R\$ 16,90



Lata de Creme,
Nivea, R\$ 27,59



Sérum em Creme
Antissinais para as
mãos Immortelle
Karité, L'occitane en
Provence, R\$ 219

CORPO

DICAS PARA OS JOELHOS E COTOVELO

- Hidratação intensa, dando preferência a hidratantes mais espessos, que devem ser aplicados logo após o banho.
- Esfoliação para remoção das células mortas da pele. É bom fazer umas 2x por semana.
- Proteção solar para evitar o escurecimento da pele ressecada.

Creme Hidratante Áreas Específicas com Óleo de Abacate e Vitamina E, **Monange**, R\$ 16,99



Loção Hidratante Corporal, **Bio-Oil**, R\$ 49,90



Hidratante Corporal PH5 Gel Creme, **Eucerin**, R\$ 64,90



QUANTO AO SALTO ALTO

- Variar a altura do salto.
- Dar preferência a sapatos com bom apoio no calcanhar e no arco do pé.
- Evitar sapatos que causem desconforto.
- Fazer um bom alongamento da panturrilha após o uso.
- Descansar as pernas em apoio elevado para diminuir o inchaço dos pés.



Body Skin Fluido Bifásico FPS 50, **Simple Organic**, R\$ 155

Gel Creme Hidratante Desodorante Corporal Licuri, **L'occitane au Brésil**, R\$ 124,90



Hydra Sorbet Desodorante Hidratante, **Quem Disse, Berenice?**, R\$ 54,90

Loção Autobronzeadora Kakadu Bronzer, **Australian Gold**, R\$ 39,90



Hidratante Milk, **Nivea**, R\$ 18,90

DICAS PARA SOLA DOS PÉS

- Banho de pés em água morna, para amaciá-los antes da esfoliação e hidratação.
- Hidratação, dando preferência a hidratantes específicos para pés
- Esfoliação.
- Uso de meias, de preferência algodão.
- Selecionar bem os sapatos e evitar andar descalço.

Balm Reparador Desodorante Corporal Repair, **Quem Disse, Berenice?**, R\$ 42,90



Bálsamo Corporal
Antissinais Immortelle
Karité, **L'occitane en
Provence, R\$ 419**



Sérum Antioxidante
Vitamina C10, **Vult
Facial, R\$ 59,90**



Multiprotetor
Hidratada e
Matificada
FPS 50,
**Quem Disse,
Berenice?,
R\$ 59,90**



Balm Olhos e
Boca, **Águas
De Ipanema,
R\$ 199**



Efoliante
Facial, **Intua
Beauty,
R\$ 79**

Máscara Detox
Facial, **Águas De
Ipanema, R\$ 199**



Máscara
Gel Ácido
Hialurônico +
Gaba, **Simple
Organic,
R\$ 225**

ROSTO

DICAS PARA O ROSTO

- Escolher produtos de qualidade, dando preferência aos hipoalergênicos.
- Hidratação constante.
- Fazer a remoção corretamente da maquiagem. Para isso, deve ser usado um removedor suave, aplicá-lo e remover toda a maquiagem, para que não fiquem resíduos.
- Sempre que possível, dar pausas no uso da maquiagem.

Gloss Labial
com Ácido
Hialurônico,
**Kur My Home
Spa, R\$ 99**



Sérum Noite
Hidratante
Detox, **Kur
My Home
Spa, R\$ 169**

Renew Ácido
Hialurônico AH+,
Avon, R\$ 149,90



Solução
Poliglutâmico,
**Simple Organic,
R\$ 125**



Acordei No Glow
Sérum Restaurador
Skin.q, **Quem Disse,
Berenice?, R\$ 75,90**



Tônico
Renovador,
**Vizzela,
R\$ 44,90**



Sérum Facial
Retinol Like,
**Face It,
R\$ 65,90**



Gel de
Limpeza
Antiacne,
**Vult Facial,
R\$ 29,90**



Soro Natural de
Niacinamida,
Face It, R\$ 89,90



Máscara
Hidratante
Mango,
**Vizzela,
R\$ 37,90**



Sérum
Lip Care,
**Simple
Organic,
R\$ 95**



MEU vinho PARA VIAGEM

Em Gramado, espaço proporciona experiência com todas as etapas de produção de um vinho autoral

Por Flávia Lelis Fotos Sérgio Azevedo

Independente de suas origens diversas, os apreciadores de vinho têm algumas características em comum, para além do amor pela bebida: eles sabem quais uvas apreciam e quais vinhos são inesquecíveis. Afinal, a construção de sabores que resulte em um líquido equilibrado ou potente envolve tempo, cuidado e conhecimento. Para quem tem essa percepção, um novo paraíso se apresenta em Gramado, no Rio Grande do Sul: o VinoLab. Em funcionamento desde agosto, o

espaço se fundamenta na variedade de experiências que acontecem em torno do vinho, desde a admiração das variedades de uvas até a degustação, e convida para encontros que têm as descobertas gustativas e olfativas como pano de fundo.

Parte da Casa Hotéis, um dos grupos hoteleiros mais refinados da região, o VinoLab se propõe a conquistar visitantes de repertórios aguçados com vivências imersivas, como a produção do próprio vinho. A ideia – chamada de Alquimista do Vinho – tem curadoria do sommelier Cristiano Ribeiro e é liderada pelo time de sommeliers da casa, que orientam a criação do vinho a partir de quatro variedades de uvas de distintos terroirs da Serra Gaúcha e, nas duas horas seguintes, os participantes decidem as bases



Apreciadores de vinhos encontram variedade de experiências imersivas no Vinolab



Ambiente refinado e descontraído oferece vinhos e gastronomia de qualidade

VinoLab

Av Borges de Medeiros, 3150 – Centro de Gramado, Rio Grande do Sul
Terça à Quinta, das 17h às 23h;
Sexta a Domingo, das 12h às 23h

Experiência Alquimista do Vinho:
Alquimista do Vinho: às 15h, 18h e 21h.
Necessária reserva antecipada

Preço: R\$ 320 mais taxas, inclui a experiência e uma garrafa de vinho exclusiva de 750 ml.

Duelo de vinhos:
Diariamente. Não é necessária reserva
Preço: R\$190 mais taxas

que desejam em seu vinho, o design do rótulo e aguardam o próprio envase para levar a bebida autoral para casa. Outra atividade presente no Vinolab é o Duelo de Vinhos, uma disputa autoguiada baseada na degustação de quatro vinhos – dois do velho mundo e dois do novo mundo, ou dois vinhos gaúchos e dois vinhos sul-americanos –, que busca identificar o preferido.

A qualidade dos vinhos é o personagem principal em todos os ângulos do Vinolab, contudo, um outro componente transforma todos os instantes aqui: a gastronomia. Resultado da inventividade do chef Rodrigo Bellora – um dos nomes mais celebrados no Rio Grande do Sul –, o cardápio relaciona opções para serem compartilhadas como tábuas e tapas de queijos e charcutarias locais, além dos consagrados fondue de queijo e a raclette. A cozinha italiana é o fio condutor dos pratos principais que agregam uma seleção de massas artesanais com leituras contemporâneas.

A visita ao Vinolab se completa na loja, onde o premiado sommelier Gustavo Buske reúne vinhos provenientes de variados países, mas com maior influência dos rótulos do sul brasileiro.



Após vivência no Vinolab, clientes levam vinho autoral para casa

www.vinolab.com.br
@vinolabgramado



Sabor pantaneiro

O chef Paulo Machado propõe harmonizações para clássicos como a chipa, o licor de pequi e a paçoca de carne seca

Por Flávia Lelis

Quantas vezes você sentiu vontade de trazer um pedaço da viagem no bolso? Principalmente, quando esse pedaço era a gastronomia. Depois de uma imersão pela potente cozinha pantaneira, a vontade de morar naquela paçoca de carne ou num licor de pequi é bastante natural. Enquanto essa motivação ainda é sonho e depende das próximas férias, pedimos ao chef Paulo Machado, embaixador da culinária do Pantanal, para dividir algumas receitas e harmonizações que rendem o mais puro amor pantaneiro.

CHIPA HARMONIZA COM REFRESCO

DE MANDIOCA COM CACHAÇA

CHIPA

- 500 g de polvilho doce
- 500 g de queijo meia cura ralado
- 10 g de fermento químico em pó
- 250 g de manteiga sem sal amolecida
- 4 ovos
- 1 pitada de sal
- 1 pitada de erva-doce

Modo de preparo: em uma bacia, misture o polvilho, o queijo ralado, o sal, o fermento e a erva-doce. Numa vasilha separada, bata levemente os ovos e acrescente a manteiga, misturando bem. Derrame aos poucos os ovos batidos com manteiga na mistura de polvilho doce, misturando até ficar uma massa homogênea. Sove a massa até ficar firme, no ponto de enrolar ou cortar. Molde a massa em formato de ferradura, losango ou bolinha. Asse em forno pré-aquecido a 180° por cerca de 10 minutos, ou até que a chipa esteja dourada na parte de baixo.



REFRESCO FRESCO DE MANDIOCA

- 1 copo de mandioca cozida
- Suco de 3 limões bem suculentos
- 1,5 litro de água (se preferir uma textura mais fina, acrescente mais água)
- 1 copo de gelo
- Açúcar a gosto
- 1 dose (100 ml) de cachaça

Modo de preparo: junte a mandioca e os demais ingredientes no liquidificador, bata bem e sirva em seguida. Não recomendo guardar o suco, pois o limão pode amargá-lo com o tempo.

FURRUNDUM HARMONIZA COM CAFÉ

- 2 mamões médios, bem verdes
- 1/2 peça de rapadura ralada (cerca de 150 g)
- 50 g de gengibre descascado e ralado na hora
- 4 dentes de cravo-da-índia
- 2 canelas em pau
- Água o quanto baste

Modo de preparo: descasque os mamões e abra-os ao meio, retirando as sementes. Lave bem as frutas e rale-as num ralador grosso. Transfira os mamões para um tacho de cobre ou uma panela grande, cobrindo-os com água. Leve ao fogo até levantar fervura. Diminua o fogo (se usar o tacho de cobre, retire um pouco da lenha para diminuir a chama) e deixe ferver por cerca de 20 minutos, para retirar o leite do mamão. Retire a água, seque as frutas com o auxílio de um pano de prato até que fiquem sequinhas (se necessário, esprema os mamões). Reserve.

Num tacho ou panela, coloque a rapadura ralada e leve ao fogo até começar a derreter. Junte o mamão ralado e mexa constantemente até que a rapadura derreta por completo e o doce ganhe consistência espessa. O doce estará no ponto quando começar a soltar do fundo da panela e ficar preso na colher de pau. Nesse momento, junte o gengibre ralado, o cravo e a canela e mexa por dois minutos. Se quiser que o doce ganhe consistência pastosa, cozinhe por mais meia hora. Quando ele ainda estiver levemente úmido, desligue o fogo, deixe esfriar e transfira para um recipiente de vidro temperado. Reserve em geladeira ou guarde em vidro temperado com tampa, como um doce de compota.

PUCHERO COM FRUTAS HARMONIZA COM VINHO TINTO

- 300 g de músculo em cubos médios
- 700 g de costela bovina, com osso, em cubos grandes
- 100 g de bacon
- 4 colheres de sopa de azeite de oliva
- Suco de 4 limões-cravo
- 1 cebola grande picada
- 3 dentes de alho
- 2 pimentas-bodinho, amassadas com sementes
- 2 folhas de louro
- 3 tomates picados e sem sementes
- 1 paio em rodelas
- 1 cenoura em rodelas
- 1 batata-doce em rodelas
- 300 g de mandioca descascada e cortada em bastões
- 5 folhas de repolho finamente picadas
- 1/2 pimentão vermelho em cubinhos sem as sementes
- Salsinha e cebolinha picadas a gosto
- Hortelã picada a gosto
- 3 peras inteiras descascadas
- 1 colher de sopa de colorau
- 2,5 litros de água quente
- Sal a gosto

Modo de preparo: tempere as carnes com o suco de limão e o alho socado no pilão com a pimenta-bodinho. Numa panela, coloque duas colheres de sopa do azeite e refogue o músculo, a costela e o bacon. Junte a cebola, as folhas de louro e refogue novamente. Acrescente o tomate, o colorau, a água quente e deixe cozinhar, em fogo baixo e com a panela semitampada, até as carnes ficarem macias. Enquanto isso, numa frigideira, junte o azeite restante e salteie o paio. Reserve. Junte-o às carnes e acrescente a cenoura, o pimentão, a batata-doce e a mandioca. Numa panela pequena, coloque as peras inteiras e junte três conchas do caldo do puchero que está sendo preparado. Cubra com água e cozinhe a pera até que fique macia. Reserve. Quando os legumes estiverem cozidos, acrescente o repolho e abafe a panela por três minutos, em fogo baixo. Ajuste o sal. No momento de servir, corte as peras ao meio e acrescente a salsinha, a hortelã e a cebolinha.





ARROZ CARREIRO HARMONIZA COM CERVEJA DE MEL

- 1 kg de carne de sol ou carne seca lampinada
- 2 cebolas picadas
- 4 dentes de alho amassados no pilão
- 500 ml de óleo de milho ou azeite de oliva
- 300 g de bacon bem picadinho
- 400 g de arroz agulhinha
- 1 pimenta dedo-de-moça picada e sem sementes
- 6 bananas-da-terra picadas em rodela
- 1,5 litro de água quente
- 1/2 maço de cheiro verde picado
- Sal a gosto

Modo de preparo: deixe a carne de sol de molho na água, na geladeira, por pelo menos duas horas. Se optar por usar carne-seca, apenas lave para tirar o excesso de sal. Frite as rodela de banana numa frigideira, por imersão e em fogo alto, com 400 ml de óleo de milho. Depois de douradas, reserve-as entre folhas de papel absorvente para que fiquem crocantes. Numa panela grande, frite a carne lampinada e o bacon nos 100 ml de azeite ou óleo restantes. Quando ela começar a dourar, junte a cebola, a pimenta e refogue por mais alguns minutos e adicione o alho amassado. Junte a pimenta e refogue mais um pouco. Quando tudo estiver corado e um fundinho aparecer na panela, junte o arroz e frite-o até que comece a ficar transparente. Junte então a água, mexa para acomodar os ingredientes e cozinhe em fogo brando até que o arroz fique macio e a água seque. Tampe a panela e deixe-o descansar por pelo menos cinco minutos. Ajuste o sal e sirva com a banana e o cheiro verde por cima.

PAÇOCA DE CARNE SECA COM LICOR DE PEQUI

- 1 kg de carne-seca ou charque cortada em pedaços grandes
- 200 ml de óleo de milho ou banha de porco
- 1 kg de farinha de mandioca torrada
- 5 dentes de alho amassados no pilão

Modo de preparo: coloque a carne-seca de molho para retirar o sal. Numa panela média, frite bem a carne na banha ou no óleo. Adicione o alho e deixe dourar. Assim que a carne estiver bem douradinha e macia, a ponto de desfiar, apague o fogo e leve-a para socar. Soque e vá adicionando a farinha aos poucos, até que ela esteja bem socada e a mistura bem homogênea. A paçoca pode ser enrolada em trouxinhas de palha de milho e levada para o campo e para as comitivas, servindo de matula preciosa para os peões na hora da fome.

[instagram.com/chefpaulomachado](https://www.instagram.com/chefpaulomachado)



Experiência Imakay usa técnicas e insumos da culinária japonesa tradicional

Fernando Yokota

Glória sensorial

As emoções despertadas nas gastronomias japonesa e brasileira, e um apetitoso chocolate rosado farão da sua temporada de sabores um sucesso

Por Otávio Furtado

Degustação japonesa

O chef Luigi Pauletto oferece no Imakay um menu degustação de 15 passos. Intitulada **Experiência Imakay**, a experiência valoriza técnicas e insumos da culinária japonesa tradicional, mas não se furta em trazer outras referências em criações autorais. A novidade é servida no balcão da casa de onde o cliente pode acompanhar de perto o preparo e as técnicas utilizadas.

Imakay: Rua Urussuí, 330, Itaim Bibi, São Paulo (SP)

Sorvete rosa

Para encarar o calor que se aproxima, a Magnum sugere o picolé **Magnum Ruby** que se distingue por ter chocolate de tonalidade rosada. Com sabor único e sem adição de corantes artificiais ou aromas de frutas, o novo sorvete à base de frutas vermelhas foi criado pela Barry Callebaut. O recheio de baunilha do sorvete tem um leve toque do Ruby e o intuito de oferecer uma experiência cremosa.

Magnum: [instagram.com/magnumbr](https://www.instagram.com/magnumbr)



Nova Safra embalada em arte

Para a nova safra da **La Grande Dame 2015**, a Veuve Clicquot convidou a designer italiana Paola Paronetto para criar seis caixas de presente. A artista que aposta na reciclagem de materiais e uso consciente de recursos se preocupou em reduzir em três vezes o impacto de CO2 em comparação com a anterior.

Veuve Clicquot:

www.veuvecliquot.com



Divulgação

Vantuil Costa



Rudã: sabores brasileiros com destaques para o sudeste e o nordeste

Brasilidade na mesa

O restaurante **Rudã** aposta em sabores brasileiros, especialmente do sudeste e nordeste, numa mescla de cozinha afetiva, da casa da avó, com técnicas de alta gastronomia. Para isso o chef Danilo Parah faz releituras mais sofisticadas de receitas clássicas da gastronomia nacional. Tudo acontece em um charmoso casarão no coração de Ipanema.

Rudã: Rua Garcia d'Ávila, 118 - Ipanema, Rio de Janeiro (RJ)

Vinhos para todos

Diferente da maioria dos bares de vinhos, o **Vino! Copacabana** democratizou o acesso e todos os seus mais de 300 rótulos também podem ser servidos em taça. Assim, a casa comandada pelo casal de sommeliers Glenda Nazzi e Davi Miranda sugere uma jornada mais ampla para os consumidores. Ainda, o valor da taça é 1/5 da garrafa, mesma proporção da quantidade servida.

Vino! Copacabana: Rua Santa Clara, 8 - Copacabana, Rio de Janeiro (RJ)



Thomas Velezph



CAÇA à mesa

Restaurante no sul do Brasil é uma referência em sabores despertados pelo encontro entre a ancestralidade italiana e carnes de caça

Por Flávia Lelis Foto Marcos Moreira

La Caceria: perdiz e jacaré são algumas das carnes exóticas que estão no cardápio do restaurante

Nada é mais gostoso à mesa do que o sabor da descoberta. Através do paladar, nossa memória experimenta texturas, acidez, doçura e aquela mistura que restringimos à palavra perfeição. Contudo, entregar qualquer uma destas sensações requer qualidade da matéria-prima e muito talento de quem está à frente das panelas. Desde sempre, Gramado, no Rio Grande do Sul, é esse destino que chacoalha nosso repertório gustativo. Se antes era o chocolate caseiro, hoje o destino é uma referência de alta gastronomia. O La Caceria é tudo isso. E com perdão do clichê: e muito mais!

Como o próprio nome sugere, o restaurante aposta em carnes de caça, que atualmente são criadas em cativeiro, e chegam até os clientes em composições que flutuam entre

o rústico e o contemporâneo. Num ambiente clássico e elegante, a ancestralidade italiana – a família chegou ao Brasil em meados de 1870 – aparece em diferentes momentos, seja no gosto pela cultura da caça, seja na perdiz servida com polenta mole. As carnes potentes desafiam qualquer paladar, e quem chega nestes arredores escolhe entre jacaré, avestruz, javali e faisão. Outras criações têm espaço no La Caceria, caso dos patos, coelhos, codornas e marrecos.

Junto de risotos, aligot de provolone, massas e, até mesmo, chocolate, os pratos do La Caceria abraçam o paladar e o levam para uma viagem imperdível e completamente inesquecível.

www.lacaceria.com.br
@lacaceriagramado



Pode entrar

Onde há violência, elas são alento. Onde não há liberdade, elas são resistência. Pelo mapa brasileiro, elas se multiplicam. E num país que há 14 anos ocupa o primeiro lugar quando o assunto é transfeminicídio – como aponta o relatório da Transgender Europe (TGEU) –, as casas de acolhimento são essenciais. Atualmente essas residências contam com programações que visam investimentos financeiros para a manutenção do espaço, bem como atividades que estimulam o desenvolvimento de seus moradores. Seja para doar, colaborar ou curtir, nesses endereços, se você for de boa energia, é só chegar.

Por Flávia Lelis

SÃO PAULO

Casa 1

www.casaum.org

Programação: Cursos de confeitaria e panificação, aulas de ioga, oficinas de costura e shows musicais

Casa Chama

www.casachama.org

Programação: Festivais culturais e capacitação financeira para projetos dos moradores

Casa Florescer

[instagram.com/casaflorescer1](https://www.instagram.com/casaflorescer1)

Programação: Shows musicais, oficinas de culinária e qualificação para o mercado de trabalho

RIO DE JANEIRO

Casa Nem

[instagram.com/casanem_](https://www.instagram.com/casanem_)

Programação: Shows musicais e leilões de obras de arte

MINAS GERAIS

Casa Transvest

[instagram.com/transvestbh](https://www.instagram.com/transvestbh)

Programação: Oficinas de bijoias, vivências de capoeira e qualificação profissional

BAHIA

Casa Marielle Franco

[instagram.com/casamariellefrancobr](https://www.instagram.com/casamariellefrancobr)

Programação: Shows, premiações e encontros temáticos

PERNAMBUCO

Instituto Transviver

[instagram.com/transviver](https://www.instagram.com/transviver)

Programação: Shows musicais, treino de futebol e cursos de qualificação

CEARÁ

Casa Transformar

[instagram.com/casatransformar](https://www.instagram.com/casatransformar)

Programação: Oficinas de bordado, venda de artes e shows musicais

AMAZONAS

Casa Miga

[instagram.com/casamigalgbt](https://www.instagram.com/casamigalgbt)

Programação: Performances, rodas de conversa e feiras de oportunidades

SERGIPE

Astra LGBT

[instagram.com/astralgbt](https://www.instagram.com/astralgbt)

Programação: Shows musicais, roda de conversa e oficinas

CasAmor

[instagram.com/casamorlgbtqi](https://www.instagram.com/casamorlgbtqi)

Programação: Feira de artes, shows musicais e eventos temáticos



RECEITA DE *representatividade*

Um dos novos nomes da mixologia nacional, Rochelly Rangel usa sua voz para ampliar os espaços de atuação para pessoas transgênero

Por Otávio Furtado

Fotos: Breno de Matta

Depois de amargar situações de preconceito, Rochelly encontrou sucesso na mixologia

Criar receitas no balcão é muito mais simples do que os ingredientes das vidas profissional e pessoal que fizeram de Rochelly Rangel uma referência. Sinônimo de excelência na mixologia, ela usa toda a sua vivência para dar visibilidade a um tema tão importante: a inclusão de pessoas transgênero e não binárias no mercado de trabalho formal. Quem hoje vê sua imagem estampada em veículos de comunicação, após assinar os drinks dos hotéis Hilton no

Rio de Janeiro, talvez não tenha ciência da caminhada até a conquista.

Recém-chegada à capital carioca, Rochelly se viu obrigada a sair do emprego no salão de cabeleireiro que a trouxe para a cidade por conta de preconceito. A saída aconteceu apenas três meses após sua contratação. No entanto, com uma experiência de seis anos de mercado, ela acreditava que não teria dificuldade na recolocação. A realidade, porém, foi bem adversa.

“Mesmo com a placa na porta sinalizando a busca por profissionais, para mim a resposta era sempre negativa. Até mesmo uma amiga entrou em um salão depois de mim e a vaga para ela estava aberta, enquanto para mim tinham argumentado que já havia sido preenchida”, lembra.

Neste período, Rochelly entendeu que seu corpo, ainda em fase de transição, era a barreira mais forte entre ela e o mercado de trabalho. Não foi a única situação traumatizante. Durante o processo seletivo para uma multinacional, ela apresentou um diálogo no RH que afirmou que não contratariam “aquele traveco preto”. Quando as portas pareciam estar todas fechadas, por acaso, como a própria Rochelly relata, ela foi apresentada ao TransGraçonne, programa de extensão universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que promove ações gratuitas para fortalecer trajetórias de vida e de trabalho da população trans.

“Fui a última a me inscrever, quase fiquei de fora. Mas também fui a primeira aluna da primeira turma a conseguir um emprego formal. A segunda colocada precisou de 18 meses para conseguir um emprego. Há muitas pessoas incríveis e capacitadas ali, mas as oportunidades são muito restritas”, comenta. A TransGraçonne motivou Rochelly a aproveitar a chance de escolher, pela primeira vez, uma área profissional que ela gostasse verdadeiramente. Até então, ela atuava com o que lhe era permitido.

Durante uma temporada como garçoneiro e hostess de bares no Rio, ela se encantou com o que era feito atrás do balcão. “Aquilo me fascinava e comecei a querer entender melhor sobre as infusões, até para poder oferecer melhores drinks para os clientes”. O passo definitivo veio na sequência, numa participação no reality “Bar Aberto”, onde se consagrou campeã de sua temporada. A partir daquele momento ela foi incentivada nos bastidores a acreditar no potencial como mixologista.



Seu trabalho foi ganhando destaque, começou a se associar a grandes marcas e hoje virou referência profissional e de representatividade.

“Recebo muitas mensagens nas redes sociais de pessoas que se espelham em mim e percebem que podem vivenciar essa profissão, mas ainda enfrentam dificuldades e preconceito”, afirma Rochelly. Por isso insiste em usar sua visibilidade. “Se tivessem me dado todas as oportunidades que procurei, mas meu corpo não permitia, seria diferente. Sou uma vítima social, mas não sou uma pessoa que se vitimiza. Meu corpo é um ato político. E uso isso para construir espaços para nossa comunidade em todas as áreas”, finaliza.

@rochellyrangel
@transgarconne

A expectativa é abrir portas para outras profissionais trans e não binárias

Fotos: divulgação



Quadro Caixa dos Peitos, fotografia e aplicação, **Lucas Lemos, R\$ 9.680.** Onde comprar: [instagram.com/nordestesse_](https://www.instagram.com/nordestesse_)

LÁ EM casa

Quando o aconchego e o refinamento se encontram num só ambiente

Capa para almofada com bordado, **Jonathan Adler, R\$ 3.310.** Onde comprar: www.iguatemi365.com



Livro LUXUA Utopia - A Very Gifted Guest House, 288 páginas, Editora Lecturis, **R\$ 530.** Onde comprar: www.edelkoortsth.com

Painel Ondas, em barbante pintado e madeira, **Kaza 85, R\$ 820.** Onde comprar: [instagram.com/kaza8cinco](https://www.instagram.com/kaza8cinco)



Kit 3 peças, em granilite massa branca, pedriscos e pedras naturais, **Rustic, R\$ 219,80.** Onde comprar: [instagram.com/rusticartedecor](https://www.instagram.com/rusticartedecor)

Quarto explora a liberdade e inclui instrumentos de prazer



Liberta

Sensualidade é o ponto de partida em projeto arquitetônico criado para ilustrar a liberdade pós-separação

Por Flávia Lelis

E quando chega aquela vontade de se transformar? Ou de renascer abrindo mão da casca e do casulo para seguir em frente? Com esse briefing nas mãos, a arquiteta Thais Ruiz criou um projeto com atmosfera apimentada e livre de julgamentos. “Nossa cliente, uma mulher bissexual e recém-separada, buscava repaginar a casa para se desconectar do passado. Ela solicitou um projeto ousado, sensual e leve, que não tivesse a sensualidade caracterizada pelas referências mais comuns ou estigmatizadas. Dentro dos desejos constavam um gancho para balanço erótico, suporte para shibari, espelho, iluminação cênica, suporte para acessórios e um quadro com uma foto da própria cliente. Elaboramos um projeto com cores terrosas, cabeceira estofada, materiais naturais e todos os outros elementos que foram listados. Conseguimos um quarto com detalhes sensuais, exatamente como ela desejava”, detalha Ruiz.

www.thaisruiz.com.br
[@vida_de_arquiteta](https://www.instagram.com/vida_de_arquiteta)

Fotos: divulgação





Óculos de grau oversized, bolds e geométricos das coleções Archt e Cuore da Zerezes

Lentes coloridas marcam a coleção Panthère da Cartier

Maximalismo marca as peças da Saint Laurent

de olho NO VERÃO

Descubra as novas tendências para os óculos e viva a estação mais quente do calendário com estilo

Símbolo da marca em grande formato na Gucci




O estilo athleisure nas linhas da Bottega Veneta



Estilo cat eye na coleção Iracema da Havaianas

Óculos inteligentes com Alexa na linha Carrera da Amazon





*Instituto C&A e a ONG Todxs
somam esforços para que
empreendedores LGBTQIA+
tenham oportunidades
sólidas e sustentáveis para
expandirem no mercado
da moda*

Por Flávia Lelis

costurando O FUTURO

Projeto estimula
empreendedores
LGBTQIA+ e investe
capital semente em
12 iniciativas

O cenário da moda sempre foi um dos mais conectados com o público LGBTQIA+, principalmente as pessoas do 'G' desta questão. Ainda assim, por décadas, essas pessoas eram as mentes criativas e não necessariamente comandavam seus próprios negócios. O tempo mudou esta equação e, nacional e internacionalmente, estilistas LGBT viram suas grifes alcançarem o auge, mas nem sempre de forma sustentável, caso do brasileiro Alexandre Herchcovitch, que em 2016 vendeu sua marca para o grupo InBrands. Atualmente, Herchcovitch está de volta com seu fôlego criativo colaborando com o negócio que criou.

Este segmento de mercado predominantemente composto por profissionais LGBT, o Instituto C&A também deseja transformar em um lugar de empresários de sucesso. Neste sentido, com o propósito de desenhar oportunidades sólidas e estimular a criatividade de pessoas de toda a sigla LGBTQIA+, o Instituto C&A lançou a ação Impacto na Moda #VistaSeuOrgulho, em parceria com a ONG Todxs. Ao fim de duas etapas, o projeto pretende acelerar 12 negócios comandados exclusivamente por empreendedores LGBTQIA+, ofertando mentorias, capacitações e capital semente. Consciente das dificuldades do mercado, a ação reservou 50% de suas vagas para empreendedores trans.

A BeFree Mag conversou com Gustavo Narciso, diretor-executivo do Instituto C&A, que enfatizou os esforços concentrados na população LGBTQIA+, falou dos primeiros resultados da ação Impacto na Moda #VistaSeuOrgulho e do novo projeto C&A de Portas Abertas, voltado para o setor de varejo.

Como foram os resultados da ação Impacto na Moda #VistaSeuOrgulho em parceria com a Todxs?

O projeto aconteceu em duas fases. No primeiro momento, convidamos algumas personagens para dividirem conosco suas histórias de Orgulho e a relação da moda e do vestir, e também tivemos a venda da t-shirt exclusiva com recurso revertido para o fortalecimento de empreendedores de moda da sigla. Na segunda etapa lançamos o edital de inscrição e tivemos a execução do projeto em si. Este segundo momento ainda está em andamento. Impactamos centenas de milhares de pessoas, seja pelas redes sociais dos parceiros envolvidos ou pela própria rede de embaixadores da TODXS, foi um movimento muito bonito e impactante. Também foi nosso primeiro projeto para pessoas da sigla que aceitava marcas que não eram formalizadas. Além disso, 50% das vagas eram reservadas para pessoas da letra 'T' – entendendo o contexto desafiador delas na luta pela afirmação de seus direitos. Foi muito importante para nós e teve um impacto muito positivo, inclusive para conhecer novas pessoas que estão fazendo moda.

Foram 12 negócios LGBTQIA+ acelerados através da ação.

Em que fase eles estão agora?

Os encontros semanais ainda estão acontecendo em uma trilha de conhecimento criada dentro da metodologia da TODXS, que parte das vivências e experiências das pessoas da sigla, considerando todos os desafios e traçando um paralelo com pessoas que têm se destacado na moda e em suas áreas de negócio. O Maurício Duarte e a Isa, da Isaac Silva, por exemplo, participaram dos primeiros encontros. Normalmente



Desde de 2020,
Instituto C&A
desenvolve ações
para o público
LGBTQIA+

dividimos as marcas que apoiamos em três níveis de maturidade e, desde o início, entendemos que esta iniciativa era endereçada a negócios menos estruturados. A ideia agora é que as marcas se apropriem desse conteúdo, inclusive parte dele voltado para formalização, e apliquem isso, utilizando também o capital semente para formar uma base, capitalizar melhor seus produtos e serem mais prósperos.

Até o fim de 2023, os esforços de capacitação do Instituto estarão convergidos para quais projetos?

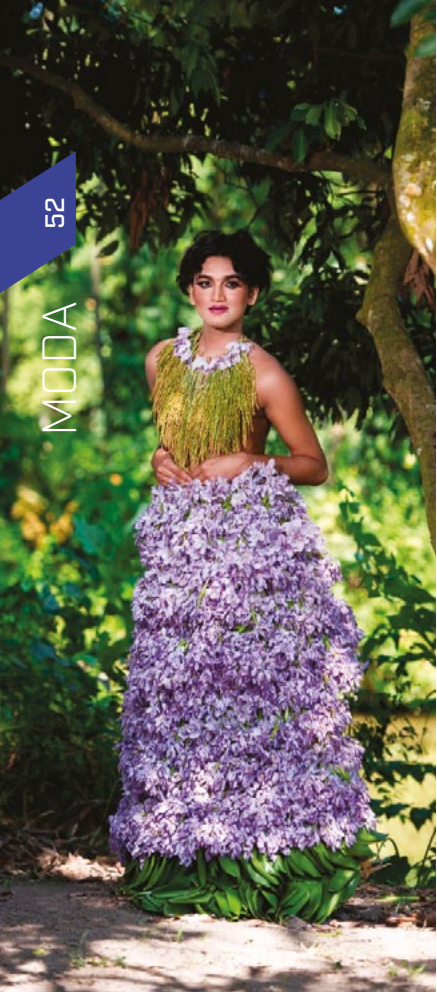
Acabamos de lançar um novo projeto chamado C&A de Portas Abertas, um curso em atendimento no varejo de moda que irá impactar 80 pessoas de oito capitais brasileiras. Temos uma

série de encontros mensais on-line e gratuitos, aberto a todos os públicos, com parceiros e especialistas C&A para falarem sobre possibilidades de geração de renda e carreiras na moda. Lançaremos ainda um e-book com foco nas Organizações Sociais, que é um formato que passamos a explorar este ano.

O Instituto C&A tem alguma nova iniciativa projetada para a temporada 2024? Existe a possibilidade de uma segunda edição do Impacto na Moda #VistaSeuOrgulho?

O Instituto C&A tem como prática avaliar rapidamente os projetos, colher os principais aprendizados e, a partir de então, formatar os projetos do ano seguinte, sempre respeitando o nosso propósito de construir novos futuros por meio da moda, buscando que seja mais inclusiva, diversa, próspera e socialmente sustentável. Ainda estamos com os projetos em andamento e aferindo esses resultados e impacto para definirmos o curso de ação em 2024. O que podemos dizer desde já é que as marcas que passam pelos nossos projetos são convidadas a integrarem a Comunidade IC&A&VC, seguem com capacitações e encontros periódicos, além de poderem receber apoio para diversas outras demandas. Manteremos também a inclusão produtiva, por meio dos Programas de Empreendedorismo e Empregabilidades. Desde 2020 temos iniciativas que impactam o público LGBTQIAP+ e isso continua em nosso objetivo de atuação e geração de impacto social.

institutocea.org.br
www.todxs.org



AGULHA e flores

Na Índia, sobre chão de terra batida, Sarbajit Sarkar desenha roupas criativas e sonha conhecer Bella Hadid

Por Flávia Lelis



Fotos: arquivo pessoal

Sarbajit Sarkar
faz roupas de flores e folhas, e sonha conhecer Bella Hadid


No nordeste indiano, a beleza da flora local inspira o jovem Sarbajit Sarkar, que com agulha nas mãos e muita imaginação constrói peças fashionistas. Nascido numa aldeia de chão de terra batida, aos 28 anos Sarkar tem chamado a atenção nas redes sociais ao se vestir com suas produções que rememoram ora trajes refinados da cultura indiana, ora roupas moderninhas perfeitas para uma it girl, e que têm em comum o uso de folhas de bananeira, flores e galhos como matéria-prima. “Adoro fazer vestidos naturais. Sinto que é o meu trabalho e gosto muito. Eu só faço roupas para me divertir”, diz o designer.

Apesar do talento para costurar, os sonhos de Sarkar na indústria da moda são outros. “Eu quero modelar, mas na Índia ninguém me deu chance de ser modelo ainda. Eu também amo Bella Hadid. Quero passear com ela algum dia. Eu sei que é impossível, mas é o meu sonho”, pontua. Atualmente, o estilista das folhas se orgulha de trabalhar com Abu Jani Sandeep Khosla - que há quase 40 anos reina na alta costura indiana -, e diariamente descobre novidades da moda, da vida longe da aldeia onde nasceu e de como é ser LGBT em seu país. “O LGBT na Índia agora está mais atualizado. Eu vim de uma pequena aldeia e ainda não sei tudo sobre ser LGBT na Índia”, finaliza Sarkar.

[instagram.com/ranautneel](https://www.instagram.com/ranautneel)

DONA DE *mim*





*Uma das maiores influenciadoras da nova geração, **Bielo Pereira** fala de seu papel transformador na contenção de falas gordofóbicas e homofóbicas, compartilha seus sonhos e mostra o poder de cada uma de suas curvas*

Texto Flávia Lelis
Fotos Alexandre Wittboldt

Acessórios,
colares e anel
Carolina Cury e
latelier25, anéis
Dina Noebauer

A voz é marcante, firme. Tem a potência das pessoas que não levam desaforo para casa. Porém também tem a malemolência brasileira. O sorriso largo brota depois de alguma frase engraçada, a gargalhada explode na sequência. No cabelo, ora cacheado, ora trançado, e na pele negra, ela revela suas raízes africanas. O corpo gordo de contornos extravagantes é um problema para os gordofóbicos, para ela cada curva é uma história, um sinal de resistência para ser quem ela deseja ser. Enquanto o preconceito brada, ela vive. Sua existência é resultado de dores e lágrimas, como todo indivíduo LGBTQIA+, contudo, ao longo do tempo e com boas sessões de terapia, ela criou sua casca e se transformou num porto seguro para uma nação de desconhecidos.

A primeira vez que vi Bielo Pereira, ela fazia a transmissão ao vivo para o Rock in Rio, deslumbrante em um traje azul. Ali, também marcava a primeira vez que uma pessoa transgênero participava da cobertura do festival. Nesta edição, uma nova marca se estabelece, já que Bielo é a primeira pessoa bigênero, gorda e negra a posar nua para uma capa de revista. Durante a seção dessas fotos, Bielo se despiu e, contrariando as expectativas de manifestar-se indefesa, dinamizou toda sua potência. Encarou as lentes com o mesmo poder que ela usa diariamente em seu ativismo para garantir que corpos gordos e transgêneros habitem os espaços que desejarem. Bielo segue à frente.

Em que momento você sentiu que tinha a capacidade de agente transformadora?

Já aconteceram muitas situações. Eu gosto muito de ficar hospedada no Hyatt e fui até lá para comemorar meu aniversário. Acabei esquecendo meu tripé por lá e, em contato com a chefe da governança, a Raquel, ela me disse que ela mesma havia guardado o tripé, que gostava do meu trabalho e que um motoboy me entregaria a ferramenta. Voltei muitas vezes depois e sempre a Raquel enviava um mimo para o meu quarto. Até que em uma dessas vezes, eu pedi para conhecê-la. Quando nos encontramos, ela, que tinha um perfil de pessoa bastante religiosa, me abraçou e começou a chorar muito. Ela tinha um filho homossexual com quem ela não falava e, depois de ver os meus conteúdos, entendeu que o filho poderia ser quem ele quisesse e disse que no final de semana o filho lhe apresentaria o namorado. É muito difícil me fazer chorar, mas nessa situação não tive como me conter. Percebi como a minha imagem conseguiu transformar a realidade de uma pessoa. Ela aprendeu a amar o filho com respeito.

Metsquians,
colares e anéis
Carolina Cayre
latelien25.com.br
Dina Noebauer





Você é sempre muito didática. Você já pensou num papel na política?

Eu acredito muito na política como uma plataforma transformadora. Nós temos a Erika Hilton e a Duda Salabert que não me deixam mentir o quão isso é importante, não apenas para o Brasil, mas para todo o mundo. Mas Bielo Pereira na política vai ficar para uma próxima vida. Não tenho essa vocação, não tenho o tino para a política. A minha voz é muito mais social e corporativa do que social e política. Eu consigo lutar por causas específicas que me interseccionam e que podem mudar a realidade do meu entorno. É algo de dentro para fora. A Erika e a Duda também partem da realidade delas para melhorar o que está a volta, no entanto existem outras questões que não atravessam a vida delas, mas que elas lidam porque o foco é melhorar a sociedade. É de fora para dentro. Acredito que uma pessoa que tenha talento para falas que sejam de dentro para fora não seja a melhor indicação para atuar com política.

Vivemos em um país racista, gordofóbico e homofóbico. Como é ocupar esse espaço de protagonismo?

É maravilhoso poder ocupar um lugar onde as pessoas param para ouvir você falar, para conferir o seu conteúdo. Muito se fala sobre o medo e a dor de ser a primeira a fazer as coisas, eu consigo ter muita satisfação em ser a primeira, em ser uma das últimas destas primeiras. É libertador. Mais do que medo, me dá mais liberdade porque como estou começando, estou abrindo uma nova prateleira, eu posso fazer como eu quiser. Estou abrindo um caminho para as próximas que estão vindo.

Fotos lado direito:
Studio Elias
Khaleb e bolsa
Arrocho

Fotos lado esquerdo:
Acervo, tênis
Adidas, bolsa
Schutz e acessórios
Carolina Cury
e **latelier25**

Há algum tempo vi uma entrevista da atriz Taís Araújo e questionaram se ela já não estava cansada de discutir pautas relacionadas ao racismo. Ela respondeu que sim, mas que falaria do assunto quantas vezes fossem necessárias. Ao seu redor estão temas relacionados a racismo, gênero e gordofobia. Você está um pouco cansada destes temas?

Não chega ser um cansaço, mas é algo que tenho muita vontade de não precisar falar mais. Mas essa que é a questão, a gente precisa. É importante falar, é importante ser este pilar. E quando tem aqueles momentos em que eu sinto que não estou a fim, é só acessar lá o meu @hellobielo e acompanhar tudo que já está lá. Eu me coloquei neste lugar, então, não chega a me dar estafa, me dá desânimo de repetir a mesma coisa várias vezes. Ainda bem que sou eu, e que bom que existem outras pessoas para poder continuar falando, continuar lutando.

Quais outras pautas você gostaria que fossem colocadas em discussão?

Acho que mulheres pretas em ascensão é um assunto importante e acho que pautas de interracialidade relacionadas a outras pautas também. Hoje nós até vemos pessoas pretas que são pilares de assuntos LGBTQs ou de causas PCDs. Mas você praticamente só observa pessoas pretas quando se fala em temas de racialidade. Qualquer outro assunto que possa ser embranquecido, será embranquecido.

Kimono **J. Boggo**,
acessórios **Carolina
Cury** e **latelier25**,
anéis **Dina Noebauer**



Acessórios,
colares e anel
Carolina Cury e
latelier25, anéis
Dina Noebauer
e meias **Rolling**



Conta um pouco do TransBaile?

O TransBaile é um filho junto com a Giovana Heliodoro. Faltava o protagonismo real. Nós vemos muitas instituições que utilizam a nossa existência como um acessório para aparecer, quando na verdade não há apoio nenhum. Não tem pessoas trans por trás destes projetos. E aí nós pensamos em nos tirar da margem e decidimos fazer esse baile. E por que não junto ao baile fazer uma premiação? E dessa forma nós conseguimos pensar, nós por nós, quem são as pessoas que estão fazendo a diferença. E assim nasceu o TransBaile que teve sua primeira edição este ano, no Blue Note, na avenida Paulista, talvez a mais importante da América Latina. Foi muito importante naquela noite nos sentir como um fio condutor de mudança. Nós fizemos história.

Você é a primeira pessoa bigênero, gorda e negra a posar nua na capa de uma revista. Quais são os sentimentos neste momento?

A minha expectativa é maravilhosa. As pessoas precisam ver esses momentos e se acostumar. Eu estou sendo o veículo dessa novidade, dessa mudança. Estou muito feliz e muito honrada em dividir a minha história com vocês. Eu já venho de situações em que eu sou a primeira e novamente estou vivenciado isso, sendo a primeira pessoa bigênero nua na capa da única revista de lifestyle LGBTQIA+.

A sua família se manteve ao seu lado, o que não é regra entre pessoas LGBTQIA+. Existe muita diferença entre a Bielo adolescente e a Bielo de hoje?

Existe muita diferença porque naquela época eu não reconhecia quem eu sou hoje. Eu entendia que era preciso esconder muito do que eu sou nos dias atuais para ter uma vivência mais saudável com a minha família e com a sociedade. O mais importante é a gente se reconhecer antes de se mostrar para o mundo.

Muitas pessoas são identificadas como gays ou lésbicas antes mesmo delas se sentirem confortáveis para falar. A Bielo de 15 para a Bielo de 30 anos é completamente diferente, a Bielo nasceu neste intervalo. Eu consigo me comunicar com estes jovens e com os pais, que 15 anos atrás teriam atitudes muito similares as da minha família. Quando eu me apresentei como uma pessoa trans, foi muito menos traumático do que quando eu disse ser gay. Mas hoje conseguimos perceber uma nova realidade, com referências mais próximas de nós.

Você sempre foi muito segura ou é construção? É tempo?

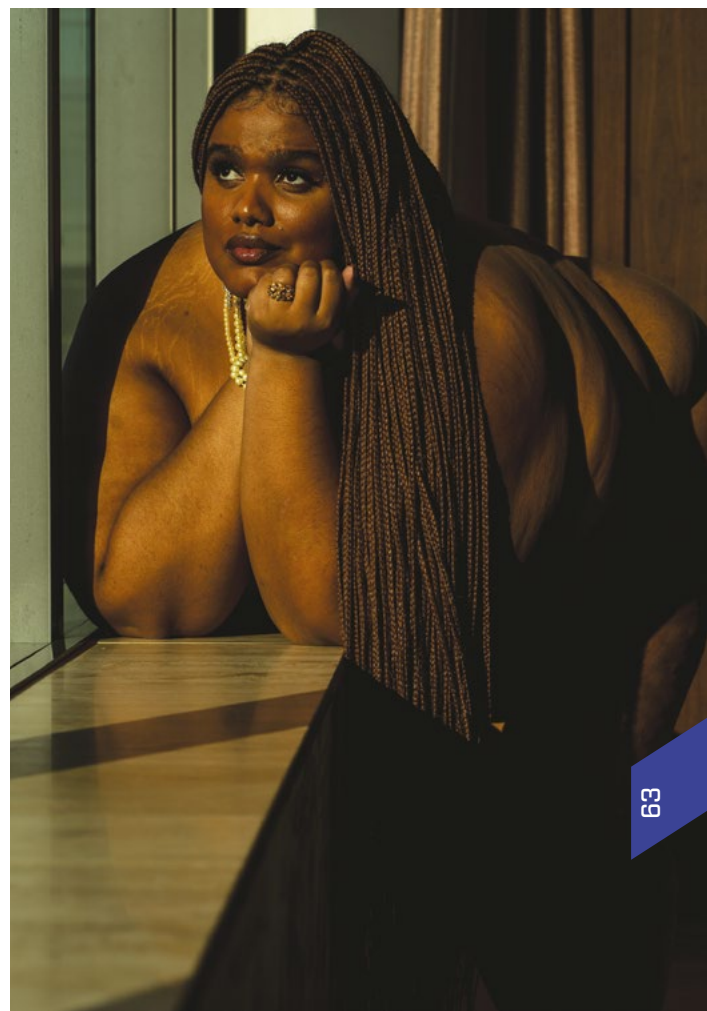
Eu sou muito segura porque eu construí uma imagem segura. Eu sou gente como a gente. Quem convive comigo sabe que eu tenho meus momentos, minhas crises. Foi uma construção para autoproteção, foi um dispositivo de segurança inato. Hoje eu ensino as pessoas a criarem esse dispositivo. O meu dispositivo existiu. Surgiu a necessidade dele. E em terapia aprendi que está tudo bem a gente chorar, descarregar essas energias e que muitas vezes eu sou só uma garotinha indefesa [risos].

Às vezes esquecemos de projetar, de jogar para o universo alguns dos nossos sonhos. Quais são os seus projetos?

Apresento o *Pra Variar* junto com o Vítor diCastro, mas gostaria de ter o meu programa, e que nele houvesse espaço para eu trocar ainda mais e conseguisse me mostrar ainda mais para as pessoas. Trazer mais das minhas vulnerabilidades e fazer com que elas encontrem mais luz.

Fotografia:
Alexandre Wittboldt
Produção de moda:
Fernanda Melo
Beleza:
Marcia Emiko
Agradecimento
especial ao JW
Marriott São Paulo

@hellobielo



inflamável

Volat aquece antigas discussões do cenário da moda relacionadas a etarismo, capacitismo e gordofobia

Por Flávia Lelis
Foto: Marcelo Soubhia





Um desfile motivado pela potencialidade. Em uma só sequência, a Volat, em sua mais recente participação na 52ª edição da Casa de Criadores, colocou em primeiro plano inúmeras discussões que circundam – e ainda terrorizam – o universo fashion: o etarismo, o capacitismo e a gordofobia. A brand de Letícia Cortes tem raízes na periferia preta de São Paulo e através de uma coleção desenvolvida para refletir a comunhão em diferentes cenários e a fé – de Exu a Jesus, de Buda a Alá, das Mães de Maio à Romaria de Nossa Senhora Aparecida –, trouxe para a passarela Valter José Ferreira, Gustavo Parreira e Vilma Queiroz. A caminhada dos três, além de reacender a importância de temas que ainda afligem a sociedade, também destacou a versatilidade das peças da Volat para se adequar à forma e ao gênero.

Styling: Bruno Uchoa @brunouchoa21
Produção de moda: Laura Cavalcante @eulauracavalcante_
Desing de coleção: Letícia Cortes @lcoortes
Scarleth Moraes @_moraescarleth
Cássio Nunes @cassio.prettoh7
Desenvolvimento de coleção: Elenilce @elecosturasetccs
Beleza: Maxi Weber @maxweberbeauty

TRAGO O verão NO BOLSO

A estação mais quente do calendário não abre mão de versatilidade e de estilo e convida para encontros coloridos, regados pela originalidade de bolsas atemporais e compactas, ideais para dar o nome a qualquer hora do dia

Edição Flávia Lelis



Bag Helô produzida
artesanamente em crochê,
Arrocho, R\$ 420
www.arrocho.com.br

Bolsa tote Anna criada com
lona revestida e reversível,
Lacoste, R\$ 549
www.lacoste.com/br



Bolsa meia lua
produzida em
poliamida reciclada,
Lacoste, R\$ 789

Crossbody Bag Nylon
Pocket feita em tecido de
poliamida, **Ellus, R\$ 859**
www.ellus.com

Bag Patricia desenvolvida
artesanalmente em
ráfia italiana e tingida,
Nannacay, R\$ 1.889
nannacay.com



Bag Andrea feita com
ráfia italiana e tingida,
Nannacay, R\$ 1.769

Bolsa tambor
desenhada com
couro e madeira
reutilizada,
Matulão,
R\$ 309,90



Bolsa triangular
feita artesanalmente
em couro e madeira
reutilizada, **Matulão,**
R\$ 309,90
estudiomatulao.com.br

Bolsa Tommy Bag
Fruit Salad criada em
couro e contas de vidro,
Staud, R\$ 2.705



Bolsa Beaded Cote Bag
Coral Patchwork em
couro e contas de vidro,
Staud, R\$ 3.220
www.shop2gether.com.br

Bolsa Mini Nuvem,
em vinílico tecnológico,
Inobvia, R\$ 398
inobvia.com.br



Clutch em silicone,
Havaianas, R\$ 229,99
havaianas.com.br



Duffle Bag criada em
plástico PVC Melflex,
Melissa, R\$ 219,90
www.melissa.com.br



Desfile: Marcelo Scubhie / @gafotosite. Demais: divulgação

É hora de celebrar

Marcas como a Levi's e a Vans festejam seus clássicos, enquanto a Oriba inicia o seu plano de expansão

Por Flávia Lelis

Os 150 anos do jeans

Para celebrar os 150 anos da invenção do jeans pelas mãos de Levi Strauss e Jacob Davis, a Levi's anunciou o projeto de collab LOOK - Olhares Através da Moda. A proposta é usar a calça jeans 501 como base de upcycling, sendo reinventada pelos designers Rafaella Caniello, da Neriage, Jubba Sam, da Dod Alfaiataria, Tom Martins, da Martins e Will Cypriano, da Cypriano. As etapas do projeto acontecem entre agosto e novembro.

Para saber mais: www.levi.com.br



Lupo UAU leva diversão para os pés

As lojas brasileiras passaram a contar com a nova linha de meias dupla face Lupo UAU. Com estampas divertidas, as peças reimaginam as quatro estações do ano. São dois modelos primavera/outono e outros dois representando verão/inverno. Todos os modelos estão disponíveis nos tamanhos infantil, calçando do 26 ao 35, e adulto, do 36 ao 45. **Para saber mais:** www.lupo.com.br/uau-estacoes



Chuck Taylor All Star Cruise foca em conforto

Desde agosto, a Converse coloca em seu portfólio o Chuck Taylor All Star Cruise, uma nova leitura sobre o icônico Chuck Taylor All Star. No Cruise, a palavra chave é o conforto, desta forma, o calçado tem cano alto feito de lona e camurça. Já o solado chega com espuma na parte interna, palmilha e forro interno OrthoLite. **Para saber mais:** [converse.com.br](https://www.converse.com.br)

Vans revisita modelos clássicos

A Vans estreia a temporada de olho em seus clássicos, rerepresentando os modelos que fizeram a história da marca: Authentic, Era, Old Skool, Slip-On e Sk8-Hi. Criada em 1966, a então Van Doren Rubber Company tornou-se rapidamente um lugar de arte e contracultura e, no mesmo ano, deu vida ao modelo Style #44, eternizado como Authentic. **Para saber mais:** www.vans.com.br



Oriba expande em São Paulo

Em São Paulo, a Oriba anuncia a abertura de lojas nos shoppings JK Iguatemi e Higienópolis, avançando em sua estratégia de expansão. O projeto arquitetônico das lojas é do estúdio Superlimão, que criou um ambiente inspirado no conceito Japandi, que une design japonês e escandinavo. A Oriba projeta quatro novas lojas em 2023 e mais seis em 2024. **Para saber mais:** www.oriba.com.br



Pele de pirarucu está on

A pele de pirarucu, um dos peixes mais comuns da Amazônia, se tornou uma fonte de renda para a população ribeirinha. Após a pesca sustentável, acontece a extração da pele – antes descartadas pelas peixarias – e a matéria-prima segue para a produção de sapatos, roupas e bolsas. Na Barreto, os produtos à base de pele de pirarucu estão entre os mais vendidos. **Para saber mais:** shoesbarreto.com.br



senhora
DAMAGIA

Por Flávia Lelis
Fotos Rodrigo Ladeira

Nos terreiros, a chegada de Maria Padilha anuncia a dualidade do feminino, desperta o espírito exuberante que se enfeita de pulseiras e colares para seduzir. Na história europeia, Maria Padilha é tida como a amante dona do coração de Dom Pedro I de Castela. Na Santa Resistência – marca de slow fashion –, ambas são o fio condutor para a coleção Maria Mariá que abusa de feminilidade para revelar peças que fluem entre a leveza do romantismo e o apimentado das pombas-gira. A rosa, símbolo nas religiões afro-brasileiras e dos casais apaixonados, foi um ponto de partida para a estilista Mônica Sampaio criar estampas autorais, utilizando a força do vermelho e do preto para somar potência às peças. Durante sua mais recente participação na São Paulo Fashion Week, Mônica e Marias fizeram magia.

santaresistencia.com.br
[instagram.com/santaresistencia](https://www.instagram.com/santaresistencia)















Fotos: **Rodrigo Ladeira** @ladeirra
Produção: **Junio Lima** @jllima_
Assistente de produção:
Lucas Gonsaga @lucas.gonsaga
Stylist: **Maria Vechi** @mariavechii
Beleza: **Bruno Barbosa** @brunobarbosa.br
Modelos: **Amissão Jonhi** @amissao_
e **Lua** @luaferreirae
Agradecimentos: @anotheragency_
@megamodelbrasil @neuza_crochetoficial
@geraldaabrandao @soudealgodao
@textilpiratininga @innovativtextil e
@lunellitextil @vicunha @glow



GRANDES *passos*





*Com mais de 80 anos de tradição, a **Eurico** é aliada de drag queens na hora de sapatos de qualidade e modelagens maiores*

Por Flávia Lelis

Os contos de fadas fazem parte do imaginário de quase todas as crianças. Através dessas histórias que nos ensinam que as princesas são magérrimas, delicadas e donas de pés pequenos, nada muito além do número 35 para caber num sapatinho de cristal. Contudo, se por um lado conto de fada não existe na vida real, por outro, os padrões de moda têm sido constantemente colocados em perspectiva, abrindo espaço para corpos de todos os tamanhos e formatos. Este novo contexto permite que não princesas, mas verdadeiras rainhas vivam seus momentos apoteóticos independente de suas medidas.

Em São Paulo, 85 anos atrás, o alemão Herr Erich Rosenthal chegava à rua Jandira com os olhos de um sonhador. O imigrante aprendeu sobre o estilo brasileiro e iniciou o comércio de sapatos de fino acabamento. Ali, ele desenhou os primórdios da Eurico, que até hoje permanece no mesmo endereço. “A Eurico trabalhou por muitos anos com todos os tamanhos de sapatos, mas, com o passar do tempo, encontramos um público que sofria por não encontrar um par de calçados que servisse”, explica Sergio de Paula Jr., head de marketing da Eurico.

Pablo Vittar
na ponta do pé
com sandálias
da Eurico

A partir desta percepção, a Eurico tornou-se especialista em produtos de modelagens grandes. Os calçados masculinos variam entre as numerações 45 e 48, enquanto as peças femininas têm marcações do número 40 ao 43. “Assim que a Eurico começou a comercializar modelos maiores de sapatos, começamos a abraçar diversas pessoas da comunidade LGBTQIA+, isso ainda nos anos 1970. Eram vários artistas, crossdressers, drags queens, pessoas trans e travestis procurando a loja para ter tanto calçados de dia a dia quanto para apresentações, mesmo numa época em que enfrentávamos uma sociedade bem mais preconceituosa”, diz o executivo.

O olhar atento rendeu conexões com a realeza LGBTQIA+, já que com uma rotina de shows, festas e ensaios fotográficos, as drag queens se tornaram clientes fiéis da marca. Os pés de nomes como Pablllo Vittar, Grag Queen, Aretuza Lovi, Bianca DellaFancy e Lia Clark se renderam a Eurico. Outras artistas como Liniker e Linn da Quebrada também fazem parte da clientela da loja paulistana. “As coleções não são necessariamente pensadas para o palco, mas para que sirvam para o dia a dia, festas, eventos etc. Mas, claro, alguns dos nossos modelos ganham um acabamento mais luxuoso para composições específicas”, finaliza.

Tudo azul:
Aretuza Lovi com
uma das peças
da Eurico



Grag Queen está entre as clientes fiéis da loja em São Paulo

Steff Lima

Reprodução



Divulgação





Marca aposta em versatilidade de modelos, como na sandália de Bianca DellaFancy

3 PERGUNTAS PARA A EURICO

Há linhas pensadas com exclusividade para o público LGBT?

Todas as nossas coleções são pensadas para o maior público possível, já que diversidade e versatilidade fazem parte da nossa essência. Por isso, queremos que nossos sapatos façam sentido para o público geral, incluindo a comunidade LGBTQIA+. Aproveitando para deixar um spoiler, nossa próxima collab vai trazer uma figura importante da comunidade LGBTQIA+: fiquem ligados!

Que tipo de calçado costuma ganhar o coração dos consumidores LGBT?

O público LGBTQIA+ é muito antenado com as novidades e modelos mais refinados. Normalmente se apaixona pelas peças com mais informação de moda, tendências da estação e brilho, é claro!

Em termos de produção, como os calçados da Eurico se distinguem?

Todos os calçados da Eurico são projetados pensando nas características do nosso público. Normalmente nossos clientes são mais altos e pesados ou com pés mais largos, então nossas peças precisam de conforto e segurança. Nossos fornecedores trabalham conosco há muitos anos e conhecem nosso rigoroso controle de qualidade, por isso, cada par é feito com muito cuidado para que acompanhe a rotina dos nossos clientes, seja ela qual for, com estilo e resistência.



Há 80 anos
loja desenvolve
sapatos com
modelagens maiores

www.eurico.com.br



PONTE

Daniela Falcão
mapeia as riquezas
nordestinas e as
apresenta para o Brasil

Daniela Falcão compartilha sua jornada para levar a riqueza ancestral e o olhar autoral nordestino para a casa dos brasileiros e para o cotidiano dos estrangeiros

Por Flávia Lelis

Entrevisto Daniela Falcão num raro intervalo de calma após um desencontro motivado por um dos inúmeros compromissos que fazem parte do seu cotidiano. Executiva intensa, ela carrega um conhecimento invejável de moda, design, arte e gastronomia, constantemente renovado ao longo dos anos como CEO da Condé Nast. Ao conversar com Daniela, você inevitavelmente aprende um pouco sobre história da moda, a respeito das raízes da arte sertaneja ou sobre os ingredientes da cozinha autoral baiana. Nascida na Bahia, ela concede esta entrevista de Recife, Pernambuco, onde fez sua morada ao lado da namorada, a também empresária Juliana Santos, e confessa como esse retorno ao nordeste durante a pandemia transformou toda a sua jornada.

Ainda na primeira fase de lockdown, a empresária foi bastante acessada por estilistas nordestinos para terem suas coleções visitadas por ela. Na sequência, Daniela notou que os posts que fazia em suas redes sociais de maneira despretensiosa, elencando esses grandes talentos, rendiam ora conexões importantes, ora o esgotamento dos produtos postados. Com uma percepção no olhar e uma ideia na cabeça, ali começava a trajetória da Nordestesse. Hoje, a empresa reúne as raízes nordestinas convertidas em produções autorais contemporâneas, o que permite que o crochê de seda, as bolsas de madeira e os filtros de barro brilhem num ambiente de luxo.

Após mapear o nordeste conectando-se a empresas parceiras nos nove Estados, Daniela leva esses tesouros brasileiros para todo o Brasil através de festivais e de espaços físicos estrategicamente escolhidos em grandes centros comerciais. O próximo passo? Levar o nordeste para o mundo.

Em que momento da sua vida a Nordestesse nasceu?

Foi durante a pandemia. Quando os estilistas descobriram que eu estava em Recife, comecei a receber muitos convites para conhecer esses materiais. E quando eu gostava, postava nas minhas redes sociais. As marcas me retornavam dizendo que determinado item que eu postei tinha esgotado. Aí eu comecei a ver uma oportunidade de negócio. Eu entendi que havia uma coesão entre as marcas que eu gostava, elas tinham o DNA nordestino no fazer artesanal, mas com produções contemporâneas. Eu estava prestes a completar 50 anos e tinha algumas certezas, uma era que eu gostaria de voltar às minhas raízes; a outra, a minha vontade de empreender e gerar riquezas aqui no Nordeste.

Quais gargalos você identificou?

Eles estavam prontos, eles já existiam. Mas faltava essa conexão. Eu acho que quando a gente cria e dá certo, é muito pelo senso de oportunidade. Existia uma oportunidade que o nordeste fosse essa ponte entre as marcas e os consumidores dos grandes centros e formadores de opinião. E até mesmo conexão entre as marcas. Nós criamos esse senso de comunidade.

De que maneira acontece o trabalho da Nordestesse efetivamente?

Nós temos quatro braços. O primeiro é o conteúdo, que é apresentar as marcas e contar suas histórias e todas as novidades. O segundo é o varejo focado em aumentar as vendas das marcas, e nós fazemos os festivais que são imersões temporárias de comércio, com um conjunto de marcas da Nordestesse visitando uma cidade

de interesse comercial. Tem também o varejo digital aliado a grandes marcas, como a Magalu, onde tivemos uma loja Nordesteste com 18 marcas no marketplace de moda, e recentemente fizemos parceria de marketplace com a CGA. E o último braço é a mentoria que fazemos com o Sebrae, capacitando as marcas sobre temas diversos, como a oficina de branding, e orientando de que forma elas podem vender mais.

Existe o interesse de investir na internacionalização da Nordesteste?

A gente tem esse sonho, sim. Nós tivemos algumas experiências-piloto com vendas de produtos para uma marca de Portugal e também para a Nomad, da Grécia. Temos que buscar a internacionalização voltada para lojas especializadas em verão, e não beach wear, sobretudo no Hemisfério Norte. Já estamos começando a planejar para 2024 as marcas que têm capacidade e qualidade para envios internacionais.

Como é feita a curadoria para que sejam inseridas novas marcas na Nordesteste?

A primeira característica que levamos em consideração é a moda autoral. O design não basta ter o artesanato e a sabedoria, é preciso autoria. Porque senão vamos para um universo de artesanato onde tudo é meio igual. Buscamos uma moda autoral que dialoga com os saberes ancestrais e com o DNA nordestino, resultando em um produto regional de apelo global. A Elis Cardim, por exemplo, faz crochê com fio de seda pura, que é o fio mais caro. Essa visão determina o nosso olhar. A marca precisa trazer uma nordestialidade.

A São Paulo Fashion Week é uma grande vitrine para as marcas de moda. Faz parte do trabalho de vocês conectar as marcas a grandes eventos como esse?

A Foz, através de fashion film, e a Marina Bitu, de maneira presencial, foram marcas que nós fizemos uma ponte direta com a São Paulo Fashion Week. A DePedro, que estreou agora,

também foi indicação nossa. São marcas que estavam prontas, mas as vezes o estilista se questiona se deve bater na porta do Paulo Borges. Gefferson Vila Nova já tinha conexão e migrou da Casa de Criadores para lá, Sillas Filgueira e Sherida também. O Paulo é um grande parceiro e defensor da moda nordestina. Antes da pandemia as marcas nordestinas representavam 10% dos desfiles da São Paulo Fashion Week, hoje elas são 37%.

Hoje vocês têm representantes dos nove Estados nordestinos. Em termos de negócio, quais estão mais aquecidos, onde você tem um volume maior?

Cada um tem a sua vocação. Por exemplo, na moda quem domina é o Ceará, justamente porque lá está a segunda escola mais antiga do país e uma tradição no segmento têxtil. O design já é muito forte em Pernambuco, incentivado pelos 23 anos da FENEART. O Ceará é muito expressivo em movelaria e a Bahia se destaca na gastronomia e, não, por acaso, o Grupo Origem que está entre os melhores do mundo. No Piauí e no Maranhão nós estamos fazendo o trabalho de fortalecimento porque ainda é uma questão emergente, são estados que estão se descobrindo no comércio.

Quais são as novidades para 2024?

O que podemos antecipar é que vamos sair agora da Casa Cipó e, junto com Juliana Santos, vamos dividir um espaço no Shopping Iguatemi, entre os meses de outubro e janeiro. Depois, respeitando nosso perfil itinerante, vamos para algum outro lugar. No próximo ano devemos ter foco na exportação e continuar com os festivais, levando-os para regiões onde não chegamos ainda, como o sul que só funciona para nós durante o verão. Para 2024, quero dar visibilidade para as marcas que causam efeito positivo.



Tailândia Luxury - PHUKET

3 noites

- 3 noites de acomodação com café da manhã
Anantara Mai Khao Phuket Villas Vila com piscina.

- Traslados Privativos de Chegada e Saída do Aeroporto de Puket com Guia Espanhol;
- Meio dia de City Tour panorâmico, privativo em Inglês, incluindo: o mirante Promthep Cape, o templo Wat Chalong, o Grande Buda sentado de 45 metros no topo de uma colina, o bairro português e galeria de joias.

A partir de USD 1775 por pessoa em apartamento duplo

Todos os preços são por pessoa em USD, para um mínimo de 2 pessoas e estão sujeitos a alteração de acordo com a disponibilidade.

MISS Vu

PELO MUNDO

Influenciadora transgênero realiza jornadas fascinantes e desenha um roteiro com os seus destinos preferidos

Edição Otávio Furtado

ÍNDIA

Eu me desafiei a sair da zona de conforto e experimentar algo diferente. A Índia é muito rica em cultura, com muitas tradições e arquitetura antiga. Encontrei a felicidade nos movimentados mercados de Delhi.



TAILÂNDIA

A terra dos sorrisos sempre terá um lugar especial no meu coração. A hospitalidade tailandesa tem sido minha favorita até agora. Um destino muito espiritual e pacífico. Visitar muito dos templos budistas e santuários de elefantes foi muito mágico.

Fotos, arquivo pessoal

A influenciadora Julie Vu ficou famosa ao compartilhar seu processo de transição no canal do YouTube, e seu sucesso foi catapultado durante a sua participação no Big Brother Canadá. Desde então, ela atrai cada vez mais seguidores e suas redes sociais apostam em seu lifestyle e paixões, que incluem maquiagem, moda e viagens. Julie já esteve em inúmeros destinos do mundo e, a convite da BeFree Mag, selecionou sete locais que ela guarda na memória como seus preferidos.

VIETNÃ

Minha terra mãe. As pessoas são muito simpáticas e a comida é mais que deliciosa. É um país em desenvolvimento com lindas paisagens. Das cavernas de calcário, passando pelos belos arrozais e cachoeiras de tirar o fôlego, o Vietnã provou ser o favorito dos viajantes.





CANADÁ

Posso ser tendenciosa já que moro aqui, mas o Canadá é um país muito grande e com muita diversidade. A Columbia Britânica, na costa oeste, é um sonho. Lindas montanhas brancas e lagos cristalinos. Cada respiração é tão fresca e nítida. Você pode encontrar todas as esferas da vida aqui.



SUÉCIA

Celebrei o orgulho na Parada de Estocolmo e devo dizer que foi inesquecível. Agradeço a inclusão e a recepção calorosa da comunidade LGBTQIA+. Meus lugares favoritos para visitar foram o Castelo Real da Suécia, o Museu Vasa e o Museu ABBA.

JAPÃO

Futurista é a palavra que usaria para descrever esse lindo país. Embora a tecnologia seja avançada, visitar templos e aprender sobre a cultura japonesa foi cativante. Um destino imperdível na lista de desejos de viagens de todos.



MÉXICO

México sempre foi um lugar para visitar. Um ótimo destino para celebrar qualquer ocasião, queira você festejar, relaxar ou se aventurar. O México é o lugar para estar e, claro, você não pode dizer não para uma Margarita.

@missjulievu

Complexo tem
328 quartos e uma
piscina exclusiva
para adultos



CURAÇÃO, *glamour* & você

*Em um destino cercado de
azul turquesa, tudo fica ainda
mais irretocável no interior do
Curaçao Marriott Beach Resort*

Por Otávio Furtado

Sim, Curaçao é tudo o que você imagina. Na verdade, é um pouco mais. Dono dos predicativos que fazem a fama de todos os destinos caribenhos – do mar retinto à areia fina –, o lugar de passado holandês é uma mistura de atrativos litorâneos, história e glamour. Ainda assim, para quem desembarca pela segunda vez nos arredores de Curaçao, uma viagem particular e vibrante é despertada no Curaçao Marriott Beach Resort. O empreendimento de ampla dimensão acomoda 328 quartos e oito suítes que seguem uma decoração delicada em harmonia com a leveza da paisagem paradisíaca, que está logo ali na varanda, ao alcance dos olhos. Aliás, em todos os ângulos a vista panorâmica parece ser desenhada, ajustada à perfeição.

Vista para o mar de Curaçao é um dos pontos altos do resort



Fotos: divulgação

Bares com drinks celebrados e restaurantes com o melhor do Mediterrâneo



Construído para proporcionar uma viagem fabulosa, o Curaçao Marriott Beach Resort atende todos os perfis de viajantes com duas piscinas – uma delas, a Serenity Pool, exclusiva para adultos – e seis espaços com múltiplos sabores gastronômicos que flutuam entre o grab & go e refinados restaurantes. Nada é tão icônico como o jantar ÇSpice, que aposta na cozinha mediterrânea, e nada é tão imperdível como os casamentos que acontecem nas areias da praia do Curaçao Marriott Beach Resort. Por aqui, dizer sim para tudo o que vem depois do check-in é natural e espontâneo, já que este contorno nos desperta para todas as delícias que a vida e Curaçao podem nos ofertar.

www.marriott.com

CORAÇÃO DA *natureza*

Mergulho em águas cristalinas é opção de passeio em Bonito



André Zumak

Onça pintada:
o maior símbolo
do pantanal

De Campo Grande ao Pantanal, o Estado do Mato Grosso do Sul reserva experiências únicas que evidenciam a riqueza ecoturística local em encontros com águas translúcidas e com uma fauna exuberante

A capital, Campo Grande, é uma das mais arborizadas do país e uma das capitais com melhor qualidade de vida. Está a menos de duas horas de avião dos grandes centros urbanos como São Paulo e Brasília, principais portais de entrada internacional, e a poucas horas de Bonito e Pantanal por via terrestre.

Polo de ecoturismo brasileiro, a natureza da região de Bonito e da Serra da Bodoquena surpreende. Lá existem mais de 40 atrativos com atividades como flutuação e mergulho em rios de águas tão transparentes que parecem aquários, praias de água doce, grutas encantadoras, dolinas cheias de pássaros, trilhas por matas preservadas, esportes de aventura e banhos de cachoeira revigorantes. Sem falar na fauna e na flora que são exuberantes.

Turistas se encantam com os passeios de ecoturismo

Bonito, eleito por 16 vezes o melhor destino de ecoturismo do Brasil, tem fácil acesso por via terrestre a partir de Campo Grande ou por conexão aérea direta com a cidade de São Paulo, pelo aeroporto de Congonhas, e também com Campinas pelo aeroporto de Viracopos. Referência mundial em turismo sustentável, Bonito já ganhou o prêmio de melhor destino de turismo responsável do mundo no World Responsible Tourism Awards e é o primeiro destino de ecoturismo carbono neutro do planeta. E é de lá também o primeiro atrativo de ecoturismo carbono negativo do mundo. Conhecer Bonito é uma experiência inesquecível, já que o ecoturismo é aliado da preservação de toda essa riqueza natural.

A natureza é surpreendente em todos os arredores do Mato Grosso do Sul

O Pantanal, um dos maiores tesouros do Mato Grosso do Sul, chama a atenção do mundo inteiro não só por suas belíssimas paisagens, mas pela riqueza de seu ecossistema e biodiversidade. Reconhecido pela UNESCO como Reserva da Biosfera e Patrimônio Natural da Humanidade, o Pantanal já foi eleito como o quarto melhor destino para apreciação de vida selvagem no mundo por um dos principais portais de notícias dos Estados Unidos - o *USA Today*.







A conservação da fauna local reflete a filosofia sustentável do Estado

Alexis Prappas

Maior planície alagável do planeta e de um cenário incrível, o Pantanal sul-mato-grossense é a combinação harmoniosa entre turismo de aventura, de contemplação e turismo de experiência. Paraíso para observadores e fotógrafos de fauna e flora do mundo inteiro, lá vivem cerca de 260 espécies de peixes, 40 tipos de anfíbios, mais de 50 espécies de répteis, 650 espécies de aves e 50 espécies de mamíferos.

Diferente das águas cristalinas e azuladas da região turística de Bonito/Serra da Bodoquena, as águas dos rios pantaneiros são escuras e, muitas vezes, de cor marrom devido a sedimentos. Cruzar o Pantanal de barco ou chalana, andar a cavalo em rios e corixos, ver animais silvestres na natureza, contemplar o belíssimo pôr do sol, observar à noite um céu incrivelmente estrelado, provar da gastronomia pantaneira ou simplesmente hospedar-se nas fazendas e barco-hotéis que oferecem ótimas infraestruturas, também estão entre as experiências memoráveis.

Divulgação

Um gigante grupo de jacarés durante banho de sol





Alexis Preppas

Passeios inesquecíveis

para quem escolhe as paisagens naturais do Mato Grosso do Sul

A gastronomia pantaneira é um capítulo à parte, com destaque para a culinária à base de peixe frito, cozido ou assado, além do caldo de piranha. O cardápio do Pantanal sofreu influências como o churrasco com mandioca e a carne seca muito utilizada nas comitivas, o Tereré (bebida de erva-mate servida gelada em chifre de boi), a chipa e a sopa paraguaia, a saltenha boliviana e os pratos feitos com a fruta bocaiúva também fazem parte dessa rica cozinha.

E entre as atividades praticadas no Pantanal estão os safáris durante o dia e as focagens noturnas para avistamento de jacarés, capivaras, antas, tamanduás, jaguatiricas, onças pardas e pintadas, a observação de aves, cavalgadas nas fazendas, caminhadas, passeios de barco, cruzeiros fluviais e a experiência inesquecível de conhecer a cultura do homem pantaneiro.

O Pantanal de Mato Grosso do Sul é o destino perfeito para os que buscam descanso, contemplação e conexão.



A viagem por alguns destinos espanhóis carrega muitas liberdades e um dos momentos mais amados - há décadas - é viver uma experiência de peito aberto nas praias e piscinas públicas

**Por Fabia Fuzeti e Gabi Torrezani
Fotos Fabia Fuzeti**

Nós crescemos e vivemos em uma sociedade que considera os mamilos femininos como algo proibido, que nunca pode ser exibido publicamente, ao contrário dos mamilos masculinos que têm livre circulação.

Quando nos mudamos para a Espanha e finalmente conhecemos um lugar onde as mulheres exibem seus peitos nas praias, ficamos encantadas. Em Barcelona, assim como em muitas cidades na Europa, o topless é adotado por mulheres de todas as idades e com todos os corpos.

A primeira vez que tiramos a parte de cima do biquíni e pudemos sentir o sol tocando nossos mamilos, vivenciamos uma incrível sensação de



Destinos espanhóis são verdadeiros paraísos para praticantes do topless

liberdade. E durante os quatro anos que vivemos na Espanha, seguimos felizes com os peitos e mamilos livres pelas praias europeias.

Porém, esse hábito vem mudando. Foi divulgada uma pesquisa realizada com 1500 mulheres francesas pelo IFOP (Instituto de Estudos de Opinião e Marketing da França e no Estrangeiro), em 2021, que trouxe dados tristes: as mulheres francesas, responsáveis por iniciar e popularizar o topless, têm adotado cada vez menos a prática. Isso tem ocorrido por medo de sofrerem agressão verbal, física ou sexual, de serem fotografadas e expostas na internet e redes sociais, ou receio de experienciarem Body shaming. Esses temores são maiores entre as mulheres mais jovens.

Na década de 1980, 43% das francesas faziam topless. Em 2009 esse número já havia caído para 34% e, em 2019, despencou para 19%, segundo a pesquisa. Os números têm baixado em outros países europeus também, embora em menor proporção. As espanholas lideram o ranking de praticantes de topless no mundo.

Tanto o topless como o naturismo são permitidos na Espanha. Apesar disso, algumas cidades possuem suas próprias normativas e proíbem mulheres de exibirem os peitos, o

#FREETHENIPPLE

Fique ligada! A #freethenipple é uma campanha de igualdade de gênero que busca conceder às mulheres a mesma liberdade de mostrar os mamilos que os homens têm, além de se opor a objetivação sexual do corpo feminino.

[instagram.com/freethenipple](https://www.instagram.com/freethenipple)

que vinha gerando reclamações. A Federação Espanhola de Naturismo afirma que proibir o topless e o naturismo é inconstitucional desde 1989, quando se retirou do Código Penal o delito de escândalo público [mesma lei que era usada para prender os homossexuais no passado].

Por isso, nesse verão, a Generalitat da Catalunha enviou um comunicado às cidades reiterando o direito das mulheres de exibirem os peitos também nas piscinas públicas, uma vez que a proibição seria discriminatória. Assim como a Catalunha, as cidades de Valência, Zaragoza, Sevilla e Bilbao se manifestaram a favor do topless. Já na capital, Madrid, as normas ditam que trajes de banho devem ser usados na piscina, exceto nas áreas específicas para nudismo.



O primeiro topless a gente nunca esquece

Falando em piscinas públicas, deixamos uma dica sensacional: as Piscinas Públicas do Montjuïc, em Barcelona, que têm vistas incríveis para a cidade. Usadas nas Olimpíadas de Barcelona, em 1992, hoje são abertas ao público nos meses de verão, normalmente de junho a começo de setembro. O ingresso custa €7,26 e inclui o uso dos vestiários. A diva Kylie Minogue já usou as piscinas de Montjuïc como cenário do clipe da música *Slow*. Mais uma razão para você conferir.

NATURISMO NA ESPANHA

O naturismo é, de maneira geral, bem aceito na Espanha. Nós achamos muito curioso quando recebemos nossos livros na escola de catalão e nos deparamos com uma foto de um nu frontal masculino na lição sobre partes do corpo humano. Maior prova que eles lidam muito bem com o corpo nu.

Em Barcelona tem duas praias que reúnem os adeptos do naturismo: San Sebastià e Mar Bella, a praia mais gay da cidade. E elas não são praias afastadas ou separadas das outras por serem naturistas. Barcelona tem 9 praias ao longo dos seus 4,5 km de orla e, na verdade, é uma grande praia

É normal o topless em praias e piscinas públicas de Barcelona





Sitges durante a **Pride Sitges**, que acontece anualmente no mês de junho

única, apenas mudam os nomes em cada trecho. Então, é muito comum você se deparar com alguém pelado sem estar preparado para isso.

Sitges, cidade que fica a 30 minutos de trem de Barcelona, é um dos principais destinos gays da Catalunha e também tem algumas praias naturistas muito populares, como Cala Morisca, Bassa Rodona, Cala Els Balmins e Cala de L'Home Mort. E a cidade, além de ser linda, é repleta de bares, clubes e saunas gays.

O site da Federação Espanhola de Naturismo traz uma lista completa com praias onde o naturismo é praticado com frequência. Uma delas é a belíssima Es Trenc, que fica no sul de Mallorca, nas Ilhas Baleares. Com sua areia branca e fina, águas mornas em tons de verde e azul e uma luz maravilhosa, é uma das praias mais bonitas da ilha e segue praticamente selvagem. Por lá, os naturistas se concentram mais nos extremos da praia.

Mar Bella durante o **Festival Circuit**, maior Festival Gay da Europa



Fabia Fuzeti e Gabi Torrezani são casadas e as autoras do blog *Estrangeira Viagens*. Por lá, elas apresentam uma série de destinos nacionais e internacionais pela ótica lésbica, abrindo oportunidades para outras viajantes.

estrangeira.com.br
[youtube.com/estrangeira](https://www.youtube.com/estrangeira)
[instagram.com/estrangeiraviagens](https://www.instagram.com/estrangeiraviagens)



Fotos, divulgação
**Casas Brancas
 Boutique Hotel &
 SPA: o melhor hotel
 boutique do Brasil**

O melhor tour

Uma estadia pelo melhor hotel boutique do Brasil ou algumas horas de passeio pela vinícola Guaspari valem cada segundo da sua próxima viagem

Por Otávio Furtado

O melhor hotel boutique

Fundado em 1974, quando Búzios ainda era uma pacata vila de pescadores, o Casas Brancas Boutique Hotel & SPA recebeu o título de melhor hotel boutique do Brasil, na premiação do World Travel Awards, considerado o Oscar do turismo. Com 33 acomodações, o hotel continua até hoje aos cuidados da mesma família, agora sob a administração dos irmãos Luísa de La Maria e Santiago Bebianno.

Casas Brancas Boutique Hotel & SPA: Rua Alto do Humaitá, 10, Centro - Armação dos Búzios (RJ) casasbrancas.com.br

Azul da cor do mar

Inspirada pelas águas azuis profundas do Oceano Ártico, a Rimowa lançou sua mais recente coleção cápsula com icônicas peças de viagem da Maison alemã fabricadas em um tom de azul sutil e refrescante, disponível na linha de malas Original, Never Still e coleções Personal. A Arctic Blue também está disponível em uma variedade de bolsas selecionadas.

Rimowa: www.rimowa.com





Mais opções de voos

A Lufthansa anunciou que passará de três para seis voos semanais saindo do Rio (Galeão) a partir do próximo verão europeu. Haverá mudança no destino também, já que a rota passará a ser operada para Frankfurt. Durante o verão será utilizada a aeronave Airbus A340-300 na rota, atualizando para o Boeing 787-9 ao fim da temporada de veraneio.

Lufthansa: www.lufthansa.com



Day Spa inspirado nas flores

A primavera inspirou o Day Spa do Atiaia Spa & Fitness, localizado no Grand Hyatt Rio de Janeiro. O protocolo aposta nas flores para promover relaxamento e bem-estar, com suas propriedades calmantes e cicatrizantes, em um tratamento completo que contempla pés, corpo e face. Para uma experiência ainda mais especial, ao final é servido um chá de ervas com mix de castanhas, que fortalece o sistema imunológico, melhora o humor e deixa a pele mais saudável.

Grand Hyatt Rio de Janeiro:

Av. Lúcio Costa, 9600 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro (RJ)

www.hyatt.com



Três horas da uva ao vinho

A Vinícola Guaspari lança um tour de três horas, com opção de programação pela manhã encerrada com um almoço, ou durante o fim da tarde com fim em um jantar. A nova opção do enoturismo paulista oferece um cardápio sazonal harmonizado com rótulos da marca, sempre dando protagonismo a produtores locais e ingredientes típicos da região.

Vinícola Guaspari:

Rua Pedro Ferrari, 300 - Parque do Lago - Espírito Santo do Pinhal (SP)

www.vinicolaguaspari.com.br





ONDE O *luxo* FAZ MORADA

O JW Marriott Hotel São Paulo é uma experiência refinada e excelência em serviços na maior metrópole brasileira

Foto: D. Pellegrini

O JW Marriott Hotel São Paulo se destaca como o primeiro empreendimento de luxo da Marriott International na capital paulista, proporcionando uma experiência única. Localizado em meio a um dos centros comerciais mais vibrantes da cidade, o hotel se apresenta como um refúgio ideal para viajantes exigentes e traz princípios focados na atenção plena para atender pessoas que buscam nutrir corpo, mente e alma. Oferecendo suntuosidade de forma despretensiosa, a propriedade faz parte do portfólio Marriott Bonvoy, que engloba 30 marcas extraordinárias.

O hotel conta com 258 quartos e suítes com decoração contemporânea elegante e móveis feitos sob medida. O projeto foi concebido com base em extensa pesquisa sobre arquitetura, paisagismo, artesanato e recursos naturais brasileiros, visando priorizar o uso de materiais nacionais. O saguão é decorado com uma instalação exclusiva de fibras ópticas e cristais, representando um céu estrelado, com obras criadas pelo renomado artista brasileiro Burle Marx e pelo pintor e designer paulistano Antônio Malta. Toques sutis proporcionam momentos de relaxamento e reflexão, como uma instalação artística que representa um fluxo d'água — referência ao rio Pinheiros, que passa à frente da propriedade.

Spa by JW tem ambiente relaxante e refinado ideal para todos os perfis de hóspedes



Quartos são amplos e com decoração contemporânea





Materiais luxuosos
e arquitetura
refinada estão em
todos os limites
do JW Marriott



Entre as atrações, destaque para o restaurante de gastronomia italo-brasileira Neto. A cozinha, liderada pelo chef Icaro Rizzo, oferece uma experiência única para os amantes da boa comida, apostando em ingredientes locais frescos. Os sabores autênticos e a atmosfera elegante garantem uma refeição memorável. Com funcionamento de segunda-feira a domingo, o restaurante promove aos amantes da boa culinária uma jornada de sabores autênticos e especiais.

Além disso, os apreciadores da alta coquetelaria encontram refúgio no Bar Caju, figura central do lobby do JW Marriott Hotel São Paulo. Com uma carta de coquetéis autorais, elaborada com ingredientes frescos e bebidas premium, o bar é comandado pelo renomado bartender Gustavo Rômulo. Considerado um ponto de encontro para hóspedes, moradores e visitantes da região, a carta inclui 17 opções autorais que surpreendem os paladares mais exigentes, incluindo coquetéis não alcoólicos e uma sessão com apostas refrescantes e de baixo teor alcoólico.

Para finalizar a experiência, o Spa by JW apresenta elementos de design contemporâneos combinados com uma paleta de tons relaxantes, texturas naturais e mobiliário luxuoso. O local conta com cinco salas de tratamento, que convidam à paz e ao repouso. Especialistas oferecem uma seleção de terapias, promovendo a calma e o bem-estar para revigorar corpo e mente. O hotel conta ainda com uma academia de ginástica moderna completa, uma sala de yoga privativa, piscina coberta e sauna.

O JW Marriott Hotel São Paulo abriga um centro de convenções totalmente equipado, com mais de 1.000 m² e um pé direito de 5,8 m. O amplo espaço tem seis salas privativas com janelas grandes e iluminação natural, com vistas para um trecho de floresta preservada.

[instagram.com/jwmarriottsaopaulo](https://www.instagram.com/jwmarriottsaopaulo)
[jw-marriott.marriott.com/pt-br](https://www.jw-marriott.marriott.com/pt-br)



UMA JORNADA DE *atitudes*

Uma das maiores bandeiras da hotelaria mundial, a Accor quer mostrar que seu apoio à diversidade se faz sobre bases sólidas e é consolidado constantemente com ações inclusivas

Por Otávio Furtado

Tempos atrás, a Accor, multinacional francesa de hotelaria, se distinguiu no mercado por adotar práticas que incentivavam a diversidade em suas unidades pelo mundo, até então, um tema novo no meio social. Em 2017, a Accor se tornou a primeira hoteleira a integrar o Fórum de Empresas LGBTQIA+, estabelecendo a pauta de maneira mais assertiva, o que rendeu uma série de prêmios para a empresa, como o Great Place to Work LGBTQIA+ e o Prêmio Caio de Diversidade, além do Selo de Direitos Humanos e Diversidade da Prefeitura de São Paulo.

Hoje soma um Manual de Recrutamento LGBTQIA+ e em 2019 fez pela primeira vez um processo

seletivo exclusivamente para pessoas transgêneros atuarem nas unidades Mercure São Paulo Jardins, Ibis Budget Frei Caneca, Ibis Styles São Paulo Barra Funda, Ibis Paulista e Grand Mercure Itaim Bibi. A seleção recebeu 250 inscrições. Na Argentina, a Accor lançou um comitê e o guia Compromisso com a Diversidade, enquanto em solo chileno aderiu ao Pride Connection Chile. Em entrevista, Antonietta Varlese, Vice-Presidente Sênior de Comunicação, Relações Institucionais e Responsabilidade Social da Accor na América do Sul, fala sobre os desafios para cumprir as metas de diversidade e o treinamento constante para que as práticas de inclusão sejam consolidadas.

Antonieta Varlese
fala dos esforços
e parcerias da Accor
para a promoção
da diversidade

Divulgação

“

É IMPORTANTE
ADAPTAR AS
INICIATIVAS
DE D&I PARA
REFLETIR AS
DIFERENTES
NECESSIDADES

”

Como foi o início do trabalho da Accor focado em Diversidade e Inclusão? Qual a importância da pauta LGBTQIA+?

A diversidade sempre fez parte da cultura da Accor, embora o trabalho de promoção da D&I tenha começado formalmente a ganhar destaque a partir de 2017. Algumas das ações incluíram a criação de políticas e práticas inclusivas, visando a promoção da igualdade de oportunidades para todos os funcionários, independentemente de sua orientação sexual, identidade de gênero, raça, religião, origem étnica, idade, entre outros fatores. Também houve a criação de grupos de afinidade, que servem como comunidades de apoio para grupos sub-representados. Outro ponto é que a Accor frequentemente oferece treinamentos e programas de conscientização para funcionários e gestores para aumentar a compreensão das pautas relacionadas à diversidade e inclusão, abrangendo questões LGBTQIA+. Por fim, a empresa estabeleceu parcerias com organizações LGBTQIA+ e outras ONGs que se concentram na promoção da diversidade e inclusão, a fim de compartilhar melhores práticas.

Quais são os principais desafios dessa pauta em uma empresa tão grande?

Os principais desafios incluem a conscientização e educação, a mudança de cultura, o estabelecimento de políticas corporativas, a comunicação eficaz para colaboradores e hóspedes, além de suporte da alta direção para esse tema. Para uma empresa grande, esses desafios são ampliados devido à diversidade de locais e culturas onde operamos. É importante adaptar as iniciativas de D&I para refletir as diferentes necessidades e contextos em todo o mundo.

Como garantir que as ideias da liderança de D&I cheguem a cada um dos colaboradores?

A comunicação eficaz é a chave. A liderança deve comunicar de forma clara e consistente seu compromisso. Também é importante que seja

incorporado à cultura da organização e não seja visto como uma iniciativa isolada.

A contratação de pessoas LGBTQIA+ ainda é um desafio?

É algo que ainda representa desafios devido a possíveis preconceitos e discriminação no processo seletivo. Para melhorar, é preciso desenvolver políticas de recrutamento mais inclusivas, bem como treinamento para recrutadores sobre a importância da não discriminação. Promover a diversidade nas equipes de recrutamento também ajuda a mitigar o viés inconsciente. As empresas também devem revisar suas descrições de cargos e requisitos para garantir que não excluam candidatos com base em características pessoais não relacionadas ao desempenho no trabalho.

De que forma a experiência da Accor pode servir de exemplo para outras empresas?

Nossa experiência demonstrou que quando a liderança se envolve ativamente e integra esses valores à cultura organizacional, os funcionários são mais propensos a abraçar esses princípios. Ao adotar uma abordagem comprometida em relação à diversidade, as empresas podem criar ambientes de trabalho mais acolhedores, o que implica inclusive em aumento da performance dos colaboradores.

Qual a principal lição que a empresa identifica desde que se dedicou a essa pauta?

Que a diversidade não é apenas um objetivo a ser alcançado, mas um imperativo para o sucesso organizacional. Além disso, percebe-se que a inclusão genuína requer um compromisso contínuo, exigindo uma mudança cultural real.



Sua Jornada Audiovisual começa aqui

Desde 2004 sendo referência no setor, oferecendo soluções inovadoras, tecnológicas e impactantes.

- ||| Equipe Altamente qualificada
- ||| Equipamentos de última geração
- ||| Soluções audiovisuais de ponta
- ||| Atendimento personalizado

Sabemos como transformar uma simples ocasião em uma experiência memorável.

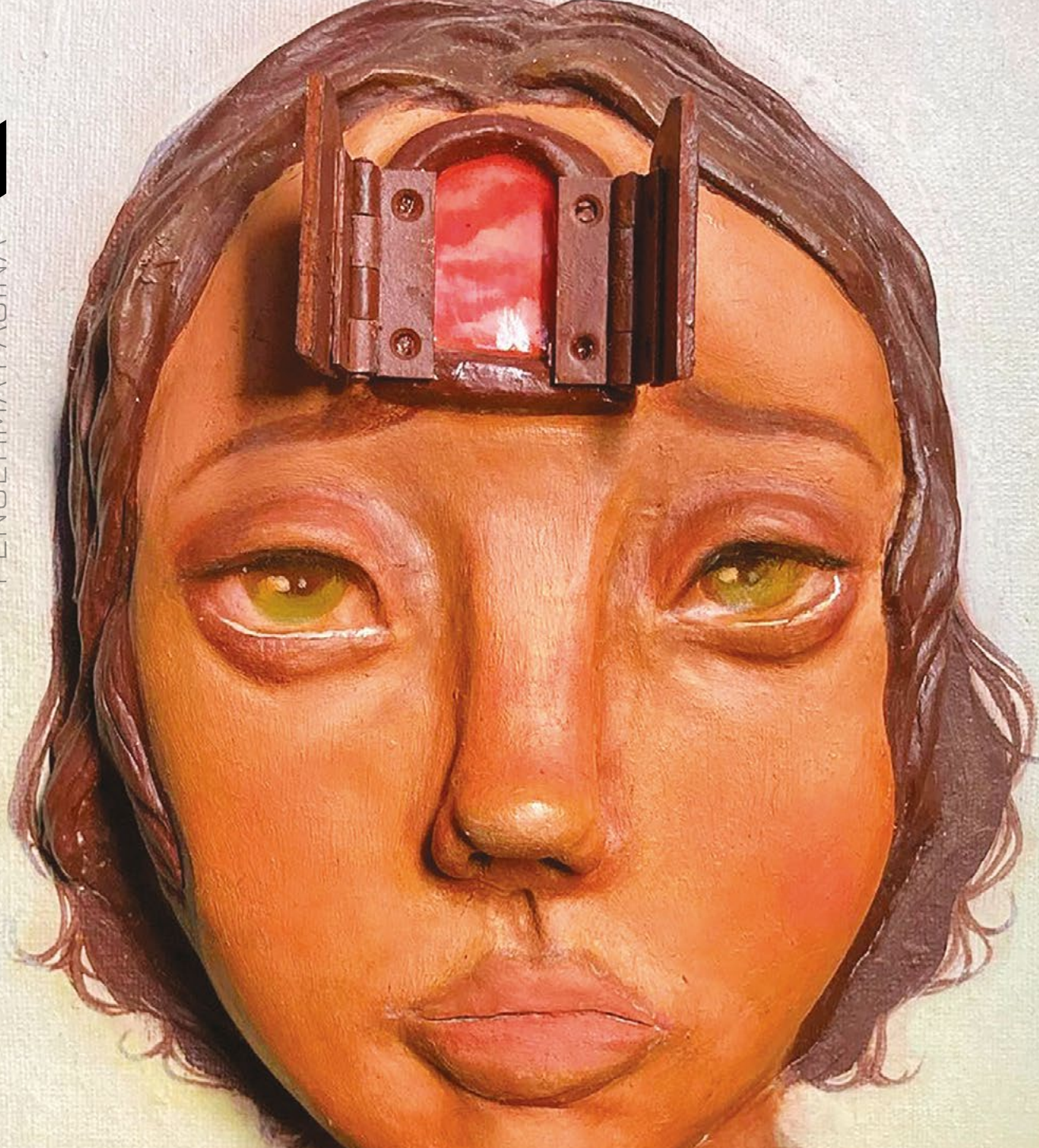
Indo além dos limites convencionais, trazendo soluções audiovisuais personalizadas e que se destacam.

Fale conosco e eleve o nível do seu evento!

11 - 5585-2241

comercial@r1audiovisual.com.br





Quel é uma artista visual e grafiteira que investe em diferentes vertentes da arte para traduzir seus mistérios e inconsciente. Cigana, lésbica e periférica, ela usa o grafite nesta composição para refletir a angústia e a liberdade de sua mente. Em cada obra que assina, a artista se apoia no surrealismo para levar o espectador para um universo lúdico, compartilhando subjetividades. Atualmente, Quel integra as redes Mulheres Insurgentes e Sapatão das Tintas, ambas focadas em fomentar o acesso da mulher periférica à cultura e fortalecer a luta feminista dentro das artes urbanas.

[instagram.com/arteemmemorias](https://www.instagram.com/arteemmemorias)
[instagram.com/sapataodastintas](https://www.instagram.com/sapataodastintas)
[instagram.com/mulheres.insurgentes](https://www.instagram.com/mulheres.insurgentes)



NA HORA DE
VIAJAR
NÃO DEIXE
A CONEXÃO
DITAR OS SEUS
LIMITES!



Conheça os
chips com
franquias
a partir de
1GB diário

Com a
Viaje entre iguais
você vai além!

 **Viaje**_{entre}
iguais

@viajeentreiguais ✉ atendimento@viajeentreiguais.com.br

viajeentreiguais.com.br

Bem-Vindos

TODOS SOB O SOL



Descubra uma praia diferente de qualquer outra na capital LGBT+ da Flórida, desde restaurantes e vida noturna cosmopolita, o agito de Wilton Manors, até quilômetros de praias douradas e passeios ecológicos em Everglades. Como o destino mais progressista e inclusivo do mundo, a vibe acolhedora de Greater Fort Lauderdale é lendária. Mal podemos esperar para recebê-lo.



VisitLauderdale.com/lgbt